



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 03/2007

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA. Aos seis (06) dias do mês de Fevereiro (02) do ano de dois mil e sete (2007) terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 1ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a presidência do Vereador Presidente Dr. George Julien Burlandy e auxiliado pelo 1º Secretário, Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves e 2º Secretário, Vereador Paulo Pereira Filho. O Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada: Ana Lucia Lippaus Perugini, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Adailton Sá dos Santos. Presidente: Havendo número legal dou por aberta a sessão, às 19h15min. Em seguida o Presidente convidou ao Vereador Lenivaldo para fazer evocação divina: Nós pedimos paz, as bênção do nosso pai, para que possamos desenvolver nossos trabalhos, de maneira qual todas nossas sessões possam ter como objetivo o bem estar de nossa sociedade, amém. Em continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação as Atas de nº 57, 58, 59, 60, 61, 62 e 63/2006 e Atas nº 01 e 02 de 2007. Em votação: os que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovadas. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura de documentos diversos recebidos pela Câmara: 1- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$1.619,08, programa de média e alta complexidade, VISA/TAXA de fiscalização (MAC-VISA); 2- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$13.300,00, pagamento de programa de agentes comunitários de saúde; 3- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$1.942,89, programa de média e alta complexidade da vigilância sanitária, comp 10/2006 Municipal UF/SP; 4- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$1.619,08, programa de média e alta complexidade, VISA/TAXA de fiscalização (MAC/VISA); 5- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$1.942,89, programa de média e alta complexidade da vigilância sanitária; 6- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$242.861,25, programa de pagamento PAB FIXO; 7- Fundo Nacional de Saúde, 21/11/06, valor de R\$1.619,08, programa de média e alta complexidade, VISA/TAXA de fiscalização (MAC/VISA); 8- Fundo Nacional de Saúde, 11/12/06, valor de R\$546.406,60, programa de pagamento de gestão plena de sistema municipal, média e alta complexidade; 9- Fundo Nacional de Saúde, 11/12/06, valor de R\$20.000,00, pagamento de programa farmácia popular do Brasil; 10- Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$242.861,25, programa de pagamento de PAB FIXO; 11- Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$8.906,41, programa de pagamento de FAEC S/A, Terapia e Psicoterapia; 12- Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$100.000,00, programa de pagamento de incentivo aos serviços de atendimento Móvel as urgências SAMU 192(MAC); 13- Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$14.350,00, programa de pagamento de incentivo adicional ao programa de agentes



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

comunitários de saúde; **14-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$13.300,00, pagamento de programa de agentes comunitários de saúde; **15-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$3.143,55, programa de pagamento de FAEC S/A, Assistência Domiciliar; **16-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$388,00, programa de pagamento de FAEC S/A, Programa de combate ao câncer de colo uterino; **17-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$990,00, programa de pagamento de FAEC S/A, Humanização do Parto (assist. Pré-natal); **18-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$2.390,68, programa de pagamento de FAEC S/A, Fisioterapia; **19-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$361,68, programa de pagamento de FAEC S/A, psicodiagnóstico; **20-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$361,68, programa de FAEC S/A, psicodiagnóstico; **21-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$4.194,38, programa de pagamento de teto financeiro de vigilância em saúde, TFVS(adicional); **22-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$1.700,00, programa de pagamento de saúde bucal; **23-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$42,00, programa de pagamento de FAEC S/A, Tuberculose; **24-** Fundo Nacional de Saúde, 19/12/06, valor de R\$59.400,00, pagamento de programa de saúde da família; **25-** Fundo Nacional de Saúde, 21/12/06, valor de R\$30.513,68, programa de pagamento de teto financeiro de vigilância em saúde, TFVS(EX-TFECED); **26-** Fundo Nacional de Saúde, 21/12/06, valor de R\$1.619,08, programa de média e alta complexidade, VISA/TAXA de fiscalização (MAC-VISA); **27-** Fundo Nacional de Saúde, 21/12/06, valor de R\$9.714,45, pagamento de programa de vigilância de produtos, serviços e ambiente FNS; **28-** Fundo Nacional de Saúde, 21/12/06, valor de R\$1.942,89, programa de pagamento de média e alta complexidade da vigilância sanitária; **29-** Fundo Nacional de Saúde, 21/12/06, valor de R\$18.619,37, programa de pagamento de ações básicas de vigilância sanitária; **30-** Fundo Nacional de Saúde, 26/12/06, valor de R\$14.782,48, programa de pagamento de medicamentos dos grupos Hiper. Diabete, Asma e Renite (AR 0,95); **31-** Fundo Nacional de Saúde, 26/12/06, valor de R\$8.800,00, programa de pagamento de centros de especialidades odontológicas; **32-** Fundo Nacional de Saúde, 27/12/06, valor de R\$17.894,58, programa de pagamento de medicamentos dos grupos de Hipertenso, Diabetes, Asma e Renite (HD1.15); **33-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$33.970,58, programa de pagamento de incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DST; **34-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$546.406,60, programa de pagamento de gestão plena de sistema municipal, média e alta complexidade; **35-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$560,00, programa de pagamento de FAEC AI, Assistência pré-natal; **36-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$690,00, programa de pagamento de FAEC AIH/AIDS; **37-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$320,00, programa de pagamento de FAEC AIH/Assistência pré-natal; **38-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$440,00, programa de pagamento de FAEC AIH/Assistência pré-natal; **39-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$100,00, programa de pagamento de FAEC AIH/AIDS; **40-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$16.415,00, programa de pagamento de incentivo para o fortalecimento da gestão em vigilância em saúde; **41-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$840,00, programa de pagamento de FAEC AIH/Assistência pré-natal; **42-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$18.760,00, programa de pagamento de incentivo para o fortalecimento da gestão em vigilância em saúde; **43-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$11.725,00, programa de pagamento de incentivo para o fortalecimento da gestão em vigilância em saúde; **44-** Fundo Nacional de Saúde, 16/01/07, valor de R\$14.350,00, pagamento de programa de agentes comunitários



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

de saúde; **45-** Fundo Nacional de Saúde, 16/01/07, valor de R\$4.194,38, programa de pagamento de Teto Financeiro de vigilância em saúde TFVS (adicional); **46-** Fundo Nacional de Saúde, 16/01/07, valor de R\$8.800,00, programa de pagamento de centros de especialidades odontológicas; **47-** Fundo Nacional de Saúde, 16/01/07, valor de R\$1.700,00, pagamento de programa de Saúde Bucal; **48-** Fundo Nacional de Saúde, 16/01/07, valor de R\$59.400,00, pagamento de programa de Saúde da Família; **49-** Fundo Nacional de Saúde, 17/01/07, valor de R\$30.513,68, programa de pagamento de Teto Financeiro de vigilância em saúde/TFVS (EX-TFECED); **50-** Fundo Nacional de Saúde, 17/01/07, valor de R\$1.942,89, programa de pagamento de média e alta complexidade da Vigilância Sanitária; **51-** Fundo Nacional de Saúde, 17/01/07, valor de R\$18.619,37, programa de pagamento de ações básicas de Vigilância Sanitária; **52-** Fundo Nacional de Saúde, 22/01/07, valor de R\$17.894,58, programa de pagamento de medicamentos dos grupos Hiper. Diabete, Asma e Renite (HD1.15); **53-** Fundo Nacional de Saúde, 22/01/07, valor de R\$14.782,48, programa de pagamento de medicamentos dos grupos de Hiper. Diabete, Asma e Renite (AR 0,95); **54-** Fundo Nacional de Saúde, 30/01/07, valor de R\$20.000,00, pagamento de programa de Farmácia Popular do Brasil; **55-** Fundo Nacional de Saúde, 09/01/07, valor de R\$33.970,58, programa de pagamento de incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DST; **56-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 08/12/06, valor de R\$5.728,80, programa PNAC/PNAE Creche; **57-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 08/12/06, valor de R\$435,84, programa PNATE; **58-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 08/12/06, valor de R\$12.365,99, programa Peja; **59-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 08/12/06, valor de R\$155.975,60, programa PNAE; **60-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 11/12/06, valor de R\$179.092,88, programa Reestfísica; **61-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 12/12/06, valor de R\$210.261,71, programa QUOTA; **62-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 14/12/06, valor de R\$12.365,99, programa Peja; **63-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 04/01/07, valor de R\$12.366,02, programa Peja; **64-** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 12/01/07, valor de R\$150.933,87, programa quota e no valor de R\$572.904,61, programa quota; **65-** Recursos do Orçamento da União destinados aos Municípios em 2006, 18/12/06, valor de R\$39.592.462,24, programa de Trabalho. **66-** Recursos do Orçamento da União destinados aos Municípios em 2006, 18/12/06, valor de R\$44.550,00, programa de Trabalho; **67-** BNDES, liberação de recursos, em 25/01/07, no valor de R\$300.000,00; **68 -** Casa Civil Subsecretaria de Relações de Governo do Estado de São Paulo, Protocolo nº13057/06-ml referente ao Ofício CMH nº124/06, encaminha cópia da Moção nº 18/06, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, pela não instalação de uma empresa de lixo hospitalar, nesse Município; **69-** Prefeitura Municipal de Hortolândia, Ofício nº1583/06 SFP/DF em 20/11/2006, encaminha Boletim do Movimento de Caixa e Bancos de 01/11/2006 a 13/12/2006, conforme determina à Lei Orgânica do Município no Cap. II das Finanças Públicas, artigo 182; **70-** Telecomunicações de São Paulo S/A, 22/11/06, CT. TAC 1481/2006, Encaminha a Moção 56/06 de autoria do Senhor Vereador Paulo Pereira Filho, de "Apelo a Empresa Telefônica S/A para instalação de telefones no Bairro Jardim Interlagos"; **71-** Câmara Municipal de Marília, Requerimento nº2525/2006 do Vereador José Carlos Albuquerque, que seja encaminhado ofício ao Governo Federal, para que realize estudos no sentido de viabilizar a tão sonhada "Reforma Tributária", visando à redução da carga de impostos ao setor produtivo; **72-** Secretária Municipal de Negócios Jurídicos, 06/12/2006 Ofício nº01/06, por força da Portaria nº 1.0066/2006, foi instaurado o processo administrativo nº 13611/06,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

regulamentado pela portaria 1139/2006 para apuração de possíveis irregularidades no contrato administrativo de concessão de serviço público nº201/97, firmando com a SABESP; **73-** Ministério Público do Estado de São Paulo, Ofício nº288/2006, assumimos os cargos de 1º e 2º Promotor de Justiça da Vara Distrital de Hortolândia, Fábio Vasconcellos Fortes e Luciane Cristina Nogueira Lucas Lo Ré; **74-** Prefeitura Municipal de Hortolândia, Ofício nº1616/06 SFP/DF em 28/12/2006, encaminha balancete da receita; balancete da despesa; despesa empenhada no período de 01/11/06 a 30/11/06; **75-** Câmara Municipal de Marília, 01/2007 encaminha a Vossa Excelência, cópia da nova Mesa Diretora realizada no último dia 12 de dezembro de 2006, que dirigirá os trabalhos da Câmara Municipal de Marília, para o biênio 2007/2008; **76-** Câmara Municipal de Guarujá, Ofício Circular nº 001/2007 encaminha uma cópia da Mesa Diretora que dirigirá os trabalhos deste Legislativo no biênio 2007/2008, ficando assim constituída Presidente Vereador Carlos Eduardo Pirani; **77-** Câmara Municipal de Cubatão, Ofício Circular nº001/2007 – afrpa, encaminha uma cópia da nova Mesa Eleita/ Presidente Vereador João Santana de Moura Villar; **78-** Câmara Municipal de Jaguariúna, 02/01/2007 Ofício Circular nº 001/07, encaminha uma cópia da nova Mesa Diretoria desta Câmara Municipal, para o biênio 2007/2008, Presidente Vereadora Fernanda Bergamasco (PSDB); **79-** Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse, em 02/01/2007 Ofício de nº GP., encaminha uma cópia da nova Mesa de Diretoria para os Exercícios de 2007/2008, Presidente Vereador Amarildo de Barros (PFL); **80-** Câmara Municipal de Elias Fausto, 02/01/2007 Ofício Circular nº01/2007 encaminha uma cópia da nova Mesa Diretoria do biênio 2007/2008, Presidente Vereador Marcos Roberto Di Giovanni, PP; **81-** Secretaria Nacional de Assistência Social, Ofício Circular MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/ nº03 Comunicação de transferência de recursos, Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Hortolândia/SP, valor de R\$50.000,00, referente Ações Sociais e Comunitárias para Populações Carentes; **82-** Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, 01/2007 Ofício nºP-2/2007.C, encaminha cópia da nova Mesa Diretoria do biênio 2007/2008, Presidente Vereador Amedeo Giusti (PV); **83-** Câmara Municipal de Pedreira, 04/01/2007 Ofício nº23/07, SCM, encaminha cópia da nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa, eleita no dia 18 de Dezembro de 2006, Presidente Vereador Flávio Ferraz Avezum – PSB; **84-** Câmara Municipal de Cosmópolis, 04/01/2007 Ofício nº05/2007, encaminha cópia da nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa, Presidente Vereador Renato Trevenzoli; **85-** Câmara Municipal de Artur Nogueira, 05/01/2007 Ofício nº006, GP, encaminha cópia da nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa para o Biênio 2007/2008, Presidente Vereador Carlos Roberto de Lima; **86-** Câmara Municipal da Estância Turística de Holambra, 08/01/2007 Ofício nº008/2007, encaminha cópia da nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa para o biênio 2007/2008, Presidente Vereador Wilson Barbosa (PP); **87-** Câmara Municipal de Americana, 08/01/2007 Ofício Especial, CMA, encaminha cópia da Nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa para biênio 2007/2008, Presidente Vereador Marco Antônio Alves Jorge; **88-** Câmara Municipal de Campinas, 09/01/2007 Ofício CE.CM. 001/2007 encaminha cópia da nova Mesa Diretora desta Casa Legislativa para o biênio 2007/2008, Presidente Vereador Aurélio Cláudio; **89-** Câmara Municipal de Itupeva, 10/01/2007 encaminha cópia da mesa Diretora desta Casa Legislativa para biênio 2007/2008, Presidente Vereador Carlos Alberto da Silva Nunes, Carlinhos do Gás; **90-** Prefeitura Municipal de Hortolândia, 15/01/2007 Ofício GP. 008/2007 encaminha os anexos do Orçamento 2007 contendo as Vinculações das receitas e despesas às fontes de recursos e códigos de aplicação; **91-** Prefeitura Municipal de Hortolândia, 15/01/2007 encaminha Boletim do Movimento de Caixa e Bancos de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

01/12/2006 a 28/12/2006 conforme determina à Lei Orgânica do Município no Cap. II das Finanças Públicas, artigo 182; **92-** Hospital Municipal e Maternidade "Mário Covas", 18/01/2007 Ofício nº29/07 encaminha prestação de contas referente os recursos recebidos até 31/12/06, e os relatórios demonstrativos da produtividade do Hospital; **93-** Caixa Econômica Federal, Superintendência Regional Campinas, 19/01/2007 Ofício nº 0081/2007/SR/REDUR/CP, encaminha o Contrato de Repasse, sob o nº 211.835-48/2006/Apoio ao Desenvolvimento Urbano de Municípios e médio e grande porte/Mocidades. Por conta do OGU é de R\$117.000,00 (cento e dezessete mil reais), tendo o Município de Hortolândia se comprometido a corresponder, a título de contrapartida, com a quantia mínima, exigida pelo Gestor do programa, de R\$23.400,00 (vinte três mil e quatrocentos reais); **94-** Caixa Econômica Federal, Superintendência Regional Campinas 19/01/2007 Ofício 0081/2007/SR/REDUR/CP, encaminha o Contrato de Repasse, sob o nº 214.969-20/2006. O valor repassado por conta do OGU é de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), tendo o Município de Hortolândia se comprometido a corresponder, a título de contrapartida, com a quantia mínima, exigida pelo gestor do programa, de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); **95-** Caixa Econômica Federal, Superintendência Regional Campinas, 19/01/2007 Ofício nº 0081/2007/SR/REDUR/CP, encaminha o Contrato de Repasse, sob o nº 211.930-01 2006/ esporte e lazer na cidade /ME, tem implantação e Modernização de Infra-Estrutura para Esporte Recreativo e de Lazer, Hortolândia. OGU é de R\$30.000,00 (trinta mil reais), exigida pelo Gestor do programa, de R\$6.000,00 (seis mil reais); **96-** Prefeitura Municipal de Hortolândia, 31/01/2007 Ofício nº223/07 SFP/DF, encaminha o balancete da receita; balancete da despesa; despesa empenhada no período de 01/12/06 a 31/12/06; receita corrente líquida 6º bimestre; relatório resumido da execução orçamentária sexto bimestre. Em seguida Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 266/06**, que institui o Programa de Adoção de Praças Públicas, de Esportes e Áreas Verdes e dá outras providências. Solicitou ao 1º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 267/06**, que institui nos estabelecimentos municipais de ensino cursos sobre primeiros socorros. Solicitou ao 2º Secretario a **leitura do Veto Total ao Projeto de Lei nº 250/06**, que dispõe sobre a denominação da Rua 18 do Jardim Nova Hortolândia. Solicitou ao 1º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 02/07**, que institui o Programa de Parcerias Público-Privadas, PPP. Solicitou ao 2º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 03/07**, que declara de utilidade pública da Associação Afro Brasileiro Tradição JEJÊ. Solicitou ao 1º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 04/07**, que dispõe sobre a denominação da Rua (4) Quatro do Jardim Nova Hortolândia. Solicitou ao 2º Secretario à leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 05/07**, que declara de utilidade pública a Associação Nossa Senhora do Rosário. Solicitou ao 2º Secretario a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 06/07**, que obriga o Poder Executivo de Hortolândia a colocar um Link em destaque, com as informações do Centro de Referência da Mulher na página principal do Site Oficial. Pelo Presidente foi dito que todos os projetos serão encaminhados na íntegra aos gabinetes dos Nobres Pares para as devidas avaliações. Em continuidade, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que serão encaminhadas 117 indicações ao Executivo: **Indicação nº 01/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica patrolamento, cascalhamento, capinação, roçagem na Estrada do Furlan; **Indicação nº 02/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica pavimentação e iluminação nas vielas do Jardim Sumarezinho entre as Ruas Osório Cândido da Silva (antiga J) até a Rua cosmo Ferreira Gomes (antiga E); **Indicação nº 03/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

iluminação na ponte do Jardim Sumarezinho entre as Ruas Lealdo José dos Santos e João de Melo Costa; **Indicação nº 04/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica melhorias para o Jardim Nova Europa: capinação, roçagem, patrolamento e cascalhamento; **Indicação nº 05/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica iluminação na estrada do Cemitério Parque de Hortolândia; **Indicação nº 06/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica instalação de telefone público na estrada do Furlan, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 07/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica instalação de telefone público para os moradores do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 08/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de passarela sobre linha férrea entre o Jardim Nova Europa, Jardim Nova Hortolândia e o Parque Bandeirantes, em Sumaré; **Indicação nº 09/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reforma total no campo do CAIC, no Jardim Amanda; **Indicação nº 10/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reforma total de todas as Delegacias de Plantões de Nossa Cidade; **Indicação nº 11/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica melhorias no Jardim Boa Vista; **Indicação nº 12/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica planejamento diferenciado nas creches infantis no período de férias escolares; **Indicação nº 13/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica a limpeza do terreno localizado na quadra C lote 33, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 14/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica tapa-buraco na Rua Praxedes Pereira Freire, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 15/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica a construção de uma boca de lobo em frente a quadra C lote 33, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 16/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza de boca de lobo na Rua Joana Darc com Sebastiana Tolentino Maciel, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 17/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco; **Indicação nº 18/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza dos terrenos nos arredores de lagoa; **Indicação nº 19/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica construção de canaleta; **Indicação nº 20/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica sinalização vertical e horizontal; **Indicação nº 21/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco; **Indicação nº 22/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica retirada de entulhos e limpeza em terreno; **Indicação nº 23/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco; **Indicação nº 24/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco; **Indicação nº 25/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco; **Indicação nº 26/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza e roçagem em bairro; **Indicação nº 27/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza e roçagem em terreno; **Indicação nº 28/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica redutor de velocidade; **Indicação nº 29/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica término de pavimentação asfáltica na Rua do ônibus, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 30/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica troca da iluminação pública em todas as Ruas do Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 31/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Negro, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 32/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Osmilton Teixeira, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 33/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Aracaju, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 34/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Araguaí, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 35/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Iguaçú, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 36/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Jordão, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 37/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Domingos Batista de Souza, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 38/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Paraguaçu, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 39/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Solimões, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 40/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Potengi, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 41/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Nilo, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 42/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Ivai, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 43/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Paraguai, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 44/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Santos, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 45/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Mississipi, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 46/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Xingu, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 47/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Paranaíba, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 48/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Avenida Rio Paranapanema, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 49/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Paraná, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 50/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Doce, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 51/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Javari, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 52/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Grajaú, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 53/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Paracatu, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 54/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Itajaí, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 55/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Branco, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 56/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Pequeri, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 57/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Pindaré, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 58/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Rio Pardo, no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 59/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica construção de área de lazer no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 60/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa-buraco na Rua 15 de Outubro com Rua 21 de Fevereiro, no Jardim Mirante; **Indicação nº 61/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa-buraco na Rua 19 de Novembro, no Jardim Mirante; **Indicação nº 62/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica construção de Quadra Poliesportiva no Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 63/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica melhoramento na entrada do bairro, Estrada Sumaré-Hortolândia, Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 64/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica construção de praça nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 65/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho, na Avenida das Arapongas, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 66/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua dos Picharros, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 67/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Osmilton Teixeira, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 68/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Avenida dos Sabiás, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 69/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua do Irapurú, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 70/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua Eulálio Moraes de Oliveira, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 71/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua dos Melros, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 72/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua dos Flamingos, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 73/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua das Graúnas, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 74/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua das Jurutis, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 75/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua dos Guarás, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 76/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Rua dos Beija-Flores, nas Chácaras Recreio



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Alvorada; **Indicação nº 77/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação passa-patrol com colocação de cascalho na Estrada das Pérolas, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 78/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza de vielas, na Rua Adamastor Pirschner com a Rua Jesuína de Oliveira Moraes, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 79/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza de vielas na Rua Jesuína de Oliveira Moraes com a Rua Eliel Moreno Gomes, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 80/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza de vielas na Rua Eliel Moreno Gomes com a Rua José Alves Teixeira, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 81/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem e limpeza de vielas na Rua José Alves Teixeira com a Rua José Roberto Lehn, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 82/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que indica medidas urgentes para mudança de local do prédio da CIRETRAN; **Indicação nº 83/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que indica medidas urgentes para mudança de local do prédio da Delegacia da Polícia Civil do Jardim Rosolém; **Indicação nº 84/07**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica análise para doação de área do Município para a construção de sede própria da ACIAH; **Indicação nº 85/07**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica solicitação do Sr. Suguio Kuranaka, sobre as condições de sinalização e do trânsito no Município; **Indicação nº 86/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de limpeza de terreno e do calçamento em trecho da Rua dos Estudantes, no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 87/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Joaquim da Costa Camargo, no Jardim Santa Fé; **Indicação nº 88/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de limpeza e roçagem de terreno baldio na Rua Estrela Guia, no Jardim Nova América; **Indicação nº 89/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua José Athanázio Bueno, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 90/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Narciso, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 91/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Pastor Ernesto Roth, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 92/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na E.E. Professora Maria Antonieta G. La Forteza, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 93/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Vila Real; **Indicação nº 94/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Vila Real Continuação; **Indicação nº 95/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Benedito de Macedo, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 96/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua 05, no Recanto do Sol; **Indicação nº 97/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua José de Anchieta, no Jardim Amanda; **Indicação nº 98/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de patrolamento na Rua 10, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 99/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Braz Rodrigues de Souza, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 100/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

retirada de entulho na Rua Gêranio, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 101/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Pedro Vilas Boas, no Jardim Amanda; **Indicação nº 102/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Antonio Alves de Souza, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 103/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Ceará, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 104/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Zé Fortuna, no Jardim São Bento; **Indicação nº 105/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno no Parque Gabriel; **Indicação nº 106/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 107/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Sempre Viva, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 108/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Ari Barroso, no Jardim São Pedro; **Indicação nº 109/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Antonio Alves de Souza, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 110/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de limpeza e manutenção da Praça José Aparecido Mariano, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 111/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza da Praça Aristides Honório da Silva, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 112/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Ana Profetisma da Silva, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 113/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza da área localizada no final da Avenida Amélia Basso Breda ao redor da linha férrea; **Indicação nº 114/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) nas Ruas Vitória Régia, Flores do Campo e na continuação da Rua Pastor Ernesto Roth, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 115/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Benedicta Rosa da Silva, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 116/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Pedro Pereira dos Santos, no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 117/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de manutenção da Praça de Esportes do Jardim Santa Clara do Lago. As indicações não serão numeradas mais pelo Gabinete. Consultado os Senhores Vereadores sobre o interesse de uso da palavra para discorrer sobre alguma das indicações apresentadas. Não havendo interessados, passou-se a **leitura dos requerimentos** apresentados, em número de 77 (setenta e sete). Em questão de ordem do Vereador Edvam, foi solicitado a leitura das ementas dos requerimentos. A questão de ordem do Vereador está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário a leitura das emendas dos Requerimentos do Nobre Vereador Jonas Pereira de Lima: **Requerimento nº 01/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 118/05; **Requerimento nº 02/07**, que requer informações sobre construção de creche e escola no Jardim Terras de Santo Antônio; **Requerimento nº 03/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 199/05; **Requerimento nº 04/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 10/05; **Requerimento nº 05/07**, que requer



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

informações sobre a Indicação nº 07/05; **Requerimento nº 06/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 17/05; **Requerimento nº 07/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 27/05; **Requerimento nº 08/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 65/05; **Requerimento nº 09/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 08/05; **Requerimento nº 10/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 09/05; **Requerimento nº 11/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 15, de 04 de fevereiro de 2005; **Requerimento nº 12/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 666, de 13 de outubro de 2005; **Requerimento nº 13/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 675, de 14 de outubro de 2005; **Requerimento nº 14/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 710, de 25 de outubro de 2005; **Requerimento nº 15/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 67, de 20 de junho de 2005; **Requerimento nº 16/07**, que requer informações sobre as Indicações nºs 74, 76 e 77, de 09 de agosto de 2005; **Requerimento nº 17/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 434, de 20 de junho de 2005; **Requerimento nº 18/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 89, de 15 de setembro de 2005; **Requerimento nº 19/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 102, de 19 de outubro de 2005; **Requerimento nº 20/07**, que requer informações sobre situação das famílias da Área Verde da Vila Inema; **Requerimento nº 21/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica em Hortolândia; **Requerimento nº 22/07**, que requer informações sobre possível canalização no Ribeirão Jacuba e também no Córrego do Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 23/07**, que requer informações sobre custos de publicidade/propaganda da Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro de 2006; **Requerimento nº 24/07**, que requer informações sobre as EMELs e EMEFs de nossa Cidade; **Requerimento nº 25/07**, que requer informações sobre construção de ponte de ligação entre os bairros Jardim Nova Europa e Jardim Novo Ângulo; **Requerimento nº 26/07**, que requer informações sobre a ponte da estrada Municipal que dá acesso à Empresa BSH Continental; **Requerimento nº 27/07**, que requer informações sobre o Cemitério Parque Hortolândia; **Requerimento nº 28/07**, que requer informações sobre recapeamento do asfalto na Cidade; **Requerimento nº 29/07**, que requer informações sobre construção de Posto de Saúde no Jardim São Bento; **Requerimento nº 30/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica no Jardim Amanda II; **Requerimento nº 31/07**, que requer informações sobre veículo da frota de Prefeitura Municipal de Hortolândia; **Requerimento nº 32/07**, que requer informações sobre cobrança de IPTU dos moradores do Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 33/07**, que requer informações sobre o CRASE (Centro de Recepção e Apoio à Situação Especial); **Requerimento nº 34/07**, que requer cópia do processo de fiscalização nº 6675/06; **Requerimento nº 35/07**, que requer informações sobre situação das famílias próximo ao Banco Bradesco, no centro de Hortolândia, que tiveram suas Casas invadidas pela água da chuva de 18 de janeiro de 2007; **Requerimento nº 36/07**, que requer informações sobre ambulância para transporte de pacientes para a Escolinha Foquinha Azul, na cidade de Sumaré; **Requerimento nº 37/07**, que requer informações sobre a Liga Hortolandense de Futebol; **Requerimento nº 38/07**, que requer informações sobre situação dos campos de futebol de nossa Cidade; **Requerimento nº 39/07**, que requer informações sobre situação da segurança em nossa Cidade; **Requerimento nº 40/07**, que requer informações sobre situação do Parque Orestes Ongaro; **Requerimento nº 41/07**, que requer informações sobre processo seletivo das empresas Dell Computadores e Wickbold; **Requerimento nº 42/07**, que requer informações sobre situação da Saúde Mental; **Requerimento nº 43/07**, que requer informações sobre o uso



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

do FUNDEF; **Requerimento nº 44/07**, que requer informações sobre o Projeto de Lei nº 219/06; **Requerimento nº 45/07**, que requer informações sobre o FUNDEF; **Requerimento nº 49/07**, que requer informações sobre uso indevido de bens municipais para fins particulares; **Requerimento nº 52/07**, que requer informações e esclarecimentos sobre denúncia contra o Senhor Secretário de Obras e Serviços Urbanos; **Requerimento nº 64/07**, que requer informações sobre o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Fiscal do FUNDEF; **Requerimento nº 65/07**, que requer informações sobre a Secretaria de Educação do Município; Concluída a leitura das ementas dos requerimentos, o Senhor Presidente colocou em discussão os requerimentos de nº 01 a 45, 49, 52 e 65, todos de autoria do Nobre Vereador Jonas Pereira de Lima. Vereador Jonas: A palavra Senhor Presidente. **Presidente:** Nobre Par o Senhor tem direito a 490 (quatrocentos e noventa) minutos de fala. **Com a palavra o Vereador Jonas Pereira de Lima:** Muito obrigado, Vossa Excelência. Farei uso apenas dos meus dez minutos, com certeza, farei uso de todos os meus requerimentos. Eu gostaria de fazer uso do meu requerimento sobre o FUNDEF, mais uma vez 2005. Todos os Nobres Pares sabem a briga que tivemos sobre o FUNDEF e infelizmente é tivemos que apelar para Ministério Público fazer as apurações, e até hoje não obtive as respostas do Secretário de Educação, com as planilhas ou até mesmo onde foi gastado esse dinheiro. No ano de 2006 tivemos um repasse do Governo Federal de R\$ 22.547.597,53 (vinte e dois milhões quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos), dinheiro esse que já existe alguns boatos de que esse valor repassado do FUNDEF, o mesmo já foi utilizado. Eu só gostaria, já fiz um requerimento em 2006, pedindo novamente planilha e saber onde foi gasto esse dinheiro, tanto 60% (sessenta por cento), quanto os 40% (quarenta por cento), mas até o momento eu não obtive resposta do Secretário de Educação. Acredito, eu, o mesmo não tem muita importância em me dar informações. Tirando o básico de 2005, eu tenho certeza que ele deva ter feito o mesmo em 2006 com esse dinheiro. Ele deve ter gastado em locais impróprios. Então ele não vai conseguir me apresentar essas planilhas mais uma vez. E eu vou deixar bem claro que, se ele não apresentar novamente as planilhas o Ministério Público terá o relatório de 2006, também para ser apurado, saber onde foi investido esse dinheiro, aonde foi gasto, uma vez que, continuam com falta de professores, escolas, infelizmente, abandonadas, mato tomando conta de escolas, manutenção das escolas, poucas está recebendo. e infelizmente, é os 40% (quarenta por cento) do FUNDEF, que deveria estar sendo empregados nessas manutenções, e infelizmente, pelo que eu percebo, não está sendo empregado ou está sendo pago, o serviço não está sendo executado. Então eu gostaria de saber do Secretário se ele tem como me passar essas informações. Eu sei que ele não vai me atender. Eu sei que, ele não vai se reunir comigo. Eu apelo ao Ministério Público para tentar ver se a gente consegue descobrir aonde foram parar R\$ 22.547.597,53 (vinte e dois milhões quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos). E os Senhores professores, em contrapartida, vão sofrer novamente com esse repasse, vão sofrer novamente, com material pedagógico, vai sofrer novamente por falta de material e de manutenção nas escolas, por falta de material de limpeza nas escolas. Que algumas escolas estão sentindo essa dificuldade, de não ter esses materiais nas escolas, então infelizmente, está aqui o relatório, tenho todos imprimidos, todos os valores chegados em nosso Município, esse dinheiro R\$22.547.597,53 (vinte e dois milhões quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos). Então só para deixar registrado aqui, a minha indignação com esse Secretário de Educação,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

que infelizmente, minha nota para ele é dez negativo. Gostaria, gostaria também, de estar questionando sobre o meu requerimento sobre o uso, mais uma vez, de veículo. O Senhor Secretario de Saúde, ele veio para o nosso Município com o intuito de tentar melhorar a saúde da cidade e eu acho que, não foi colocado para ele, que os veículos do Município, veículos das frotas, dos carros da prefeitura são pagos com o dinheiro nosso e esses veículos têm que ser utilizado em prol da saúde de Hortolândia e infelizmente ele deu um azar danado, que Votuporanga, acredita eu, a cidade Catanduva, Votuporanga maldito clube, que hoje está na minha cabeça. Catanduva, infelizmente ele deu um azar de uma pessoa da Policia Militar da cidade abordá-lo e por infelicidade dele, o próprio me conhecia. Esse carro estava rodando nessa cidade, na mão de uma pessoa, pessoa essa que eu já levantei, cunhado do Senhor Secretario de Saúde, cunhado dele, e exerce uma função na Prefeitura, num cargo de Assessor I e o mesmo, utilizando esse carro, sem portaria. Então eu gostaria de deixar a pergunta ao Senhor Prefeito e com certeza ele não deve estar, agora está sabendo que eu já fiz a denúncia. Com certeza, se ele tem esse conhecimento que o Secretario tem utilizado esse carro. Ele sai da cidade, na quinta-feira, e ele fica quinta, sexta, sábado e domingo com o carro da Prefeitura e utilizando esse carro, indevidamente, pessoas não autorizadas, que não tem portaria para dirigir esse veículo, que é o cunhado do Senhor Secretario. Eu gostaria de saber o porquê ele esta usa usando esse carro. Eu quero saber mais uma, quem que assina a folha de frequência desse cidadão chamado Eder, segundo as informações, ele é cunhado do Secretario de Saúde. Eu quero saber quem assina a folha de frequência desse funcionário e qual o motivo que ele sai na quinta feira para ir embora. Eu quero saber se está sendo abonados, quinta e sexta feira dele, e se estiver acontecendo, o Senhor Prefeito sabe o tamanho do problema que é fazer esse tipo de trabalho aí, ilícito, com certeza fazendo o mau uso do dinheiro público. Então deixar para o Senhor Prefeito tomar as providencias, sabe se esse Secretario, a intenção dele é melhorar a saúde ou é piorar a situação do nosso Município. Então fica aí minha indignação e infelizmente ele deu azar, que a pessoa que flagrou ele, com esse veiculo, me conhecia. Gostaria de deixar bem claro meu repúdio contra o mau uso do dinheiro da saúde. Saúde essa que, temos aí o hospital Mário Covas, sempre tem reclamação, e assim por diante e o Secretario, por sua vez, acredito que na cidade, ele não se encontra. Chega na quinta feira, ele vai embora, e se quiser falar com o Secretario tem que procurar o Senhor Meira que é gerente da saúde, que tem que estar a disposição. Eu acho que o papel mais importante é do Senhor Secretario, não desmerecendo a pessoa do Meira, mas ele sempre está na cidade. Mas o Secretario, por sua vez, assumiu uma responsabilidade e responsabilidade essa, com a saúde pública, então ele teria que estar no Município. Se ele não tem condição, também não sei nem porque que foi buscar esse homem lá do outro lado do mundo, uma distância dessas, infelizmente. Então Senhor Prefeito toma as providencias. Eu espero que o Senhor, chame o Secretario, levante essas dúvidas e eu deixo bem claro que eu gostaria de ter, é informação sobre a ficha desse funcionário, quem que está assinando ela, que eu já sei que quem assina essa ficha é o Senhor Secretario, só a dele, é cunhado dele infelizmente. Gostaria também de reforçar sobre os campos de futebol. Novamente vou discutir sobre o esporte em Hortolândia, está um abandono, está um abandono. O Depósito Santa Isabel tem feito, gasto dinheiro com a manutenção daquele campo do Rosolém e infelizmente os campos estão abandonado, não só o campo do Rosolem. Em Hortolândia, hoje, não tem condição de ter campeonato, porque não temos campos com condição de jogo. Gostaria de deixar a Secretaria de Esporte avisada de que forma que, não manda nem a subvenção para Câmara, se manda a subvenção para Câmara para



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

poder aprovar verba, para poder dar continuidade no campeonato esse ano, não temos campo e não temos condição de fazer, não vamos pegar esse dinheiro e mandar para fazer uma coisa que não temos condição de fazer. Então eu gostaria de primeiro pedir para Secretaria de Esporte, tomar as providências, para saber se tem condições de tocar o campeonato. Se não tiver condição, entrega o dinheiro emprega na saúde, emprega na educação, emprega em um outro setor, que estiver precisando, se não tem condição, não faça. Fazer mal feito, melhor não fazer. Voltando aqui no FUNDEF de novo. O Senhor Secretario tem 40% (quarenta por cento) para fazer manutenção de escola infelizmente não sei se os Nobres Pares sabem a escola do Jardim Boa Esperança, aconteceu um acidente na escola do Jardim Boa Esperança, parte do muro da escola, vamos colocar, uns 50% (cinquenta por cento) do muro da escola do Jardim Boa Esperança desabou todo o muro. Está a cantina e a cozinha interditada, a sala a Casa que mora o zelador está interditada, os banheiros estão interditados. Eu gostaria de fazer um apelo ao Senhor Secretario ou Senhor Prefeito, Secretario. Acho que o Prefeito deveria intervir, a Nobre Colega, Nobre Vereadora, aqui presente eu gostaria de que, se pudesse, alguém chegar até o Senhor Prefeito, passar essa informação para ele de que é impossível ter aula no Jardim Boa Esperança, caso vai ter aula amanhã no Jardim Boa Esperança, que a informação é que vai ter aula, eu gostaria que o engenheiro que está fazendo as obras, ele fizesse um documento dizendo que a escola não corre risco de desabamento, porque temos aí exemplo em São Paulo o que aconteceu, Deus o livre guarde, desaba uma sala de aula e mata umas crianças, responsabilidade de quem? Então eu gostaria que tivesse um laudo de um engenheiro dizendo que a escola está em condições de uso, porque se não tem cozinha, não tem banheiro, Casa do zelador está interditada, eu gostaria de saber de que forma que vai ter essas aulas para essas crianças, então, o risco é muito grande de desabamento, inclusive de sala da aula, e eu gostaria de que alguém tomasse as providências, de não tivesse aula amanhã do Jardim Boa Esperança. Gostaria de dizer também que os 40% (quarenta por cento) do FUNDEF, ele pode utilizar, inclusive para limpar as 08 (oito) fossas que tem no Jardim Boa Esperança, que há cinco meses. Eu estou cobrando isso, e as coisas não acontece. Ele podia usar esses 40% (quarenta por cento), porque, é impossível que não tenha dinheiro para mandar limpar a fossa da escola, e o mato está tomando conta da escola do Jardim Boa Esperança. Gostaria também de estar questionando sobre o Requerimento, quando eu coloco informações e esclarecimentos sobre a denúncia contra o Senhor Secretario de Obras e de Serviços Urbanos, Senhor Secretario Júnior. Eu fiz uma denúncia no ano passado, denúncia essa, de envolvimento do Senhor Secretario. Houve algumas polêmicas de que o Vereador estava fazendo uma apresentação de um documento, de algo, digamos assim, não constaria a pessoa do Senhor Secretario. Pedi para que o Senhor Presidente, na época o Senhor José Geraldo, que fizesse um documento para fazer um laudo dessa fita. Foi feito um laudo, chegou esse laudo a esta Casa. Gostaria de deixar aos Nobres Pares, a informação, inclusive, vou deixar o laudo na mesa de cada um dos Senhores. Laudo esse que consta que a voz que está nessa fita, a degravação, consta sim, é a voz do Senhor Secretario de Infra-Estrutura Junior Eu gostaria de deixar Senhor Presidente registrado, que a Vossa Excelência, gostaria de fazer um pedido para que o Secretario viesse até esta Casa, para prestar esclarecimento junto aos Nobres Pares, para que possamos saber qual o envolvimento que o Senhor Secretario têm nessa denúncia que foi colocada, e que aparece a voz do Senhor Secretario, se ele é ou não é culpado ou deixou de ser culpado por essa denúncia que foi apresentada para mim. A degravação chegou, e o laudo da UNICAMP, foi um laudo sério, é um documento sério, foi apresentada que a voz



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

é do Secretário, então eu gostaria agora de fazer o próximo passo, seria a apuração, chamar o Senhor Secretário, e saber do Senhor Secretário, qual o envolvimento que ele tem nessa denúncia. E se possível for, chamarei sim, o empresário da outra parte, seria o rapaz da Capolavoro, se ele tem algum envolvimento, se preciso for com certeza esta Casa vai chamá-lo para ele prestar esclarecimentos, juntamente, a todos os Vereadores. Eu gostaria de deixar aqui esclarecido de que o Senhor Secretário, vai ser convocado, para vir até esta Casa para prestar esclarecimento, sobre essa denúncia, uma vez que a voz dele aparece nessa degravação, é a voz dele que está na fita. Então eu gostaria de saber da pessoa dele, que envolvimento que ele tem nessa conversação, de "nota para lá de nota para cá, de prejuízo", gostaria de saber, qual o envolvimento que ele tem, nesse processo, dessa denúncia que foi feita. Eu tenho vários outros requerimentos, não farei uso de todos os requerimentos, senão, com certeza, Nobres Pares, vamos virar meia-noite. Teríamos que ter uma nova sessão. Então, vários requerimentos, estão todos aqui, foram apreciados pelos Nobres Pares, gostaria de pedir a colaboração de cada um dos Senhores para aprovarem esses requerimentos, muitos outros requerimentos, estou pedindo informação de 2005. Infelizmente tem muitos requerimentos que não são respondidos, muitas vezes respondidos, isso que fica a dúvida no ar quem será que respondeu ao requerimento, que os requerimentos que chegam infelizmente com respostas não muito é, em cima do que eu peço informação, chega outra, totalmente distorcidas, então, o que eu gostaria de saber é, se não tem uma pessoa competente para estar respondendo o requerimento, que não respondam que peçam prazo, que não respondam o requerimento da forma que estão respondendo. Infelizmente está vindo requerimento feito "nas coxas". Eu não estou gostando muito das respostas que estou tendo, não. Então mais uma vez, eu gostaria só deixar a minha indignação contra o Senhor Secretário de Educação e gostaria de pedir o apoio, também de todos os professores aí, uma luta nossa, todos os vereadores aqui presentes, eu tenho certeza que, os Nobres Pares também estarão juntamente comigo nessa luta, tentando saber se foi investido, em manutenção de escola, que ele apresente as planilhas. Aqui ninguém está dizendo que ele pegou o dinheiro, que ele levou para a Casa dele. Eu só quero saber que ele apresente a planilha, que se ele não apresentar a planilha, aí eu fico na dúvida. Eu vou saber onde ele gastou o dinheiro, se ele não me apresentar um documento onde foi gasto, eu vou ficar na dúvida. E se eu ficar na dúvida o Ministério Público vai poder fazer as apurações, saber onde foi gasto esse dinheiro, as escolas estão abandonadas.

Com a palavra a Vereadora Ana Lucia Lippaus Perugini: Nobre Presidente, primeira sessão ordinária. Estamos retomando os trabalhos. Caros colegas de trabalho, a minha preocupação aqui, é que nós não pareçamos vulgares, até mesmo, nós usamos o expediente que é o Requerimento, nós temos que fazer isso, entrar com o Requerimento que é para fiscalizar através do Requerimento, que é uma resposta de fiscalização, que nós temos como vereadores, é um veículo, que nós não devíamos lançar mão, mas eu tenho uma preocupação. Foi quando o Nobre Vereador Jonas mencionou meu nome, enquanto falava lembrei de uma situação que me aconteceu no ano passado, em plena campanha em um trabalho nesta Casa, quando um dos colegas me falou de uma situação, que aconteceu com um político, renomado na cidade, me propôs de um desfecho que eu já conhecia, já estava em trânsito, já estava acontecendo, na justiça, eu falei não. Eu não vou usar desse expediente, porque sou contra, eu acho que a liberdade de imprensa ela vai até certo ponto, de nós não podermos condenar ninguém, antes do trânsito em julgado, uma sentença condenatória que acontece só com o último grau de recurso, é assim que eu penso. Penso que toda nossa imprensa, realmente a liberdade



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

de imprensa permite que se exponha o rosto das pessoas como procurado, acho que até ser julgado, cabendo recurso de "habeas-corpus" a ela ainda, e isso só danifica a pessoa e as pessoas têm família, as pessoas têm filhos, mãe, netos, enfim, ninguém pode executar uma sentença antes que aquela sentença deve ser executada, isso para qualquer indivíduo, qualquer cidadão, em qualquer situação. Eu venho aqui, falar diretamente sobre o Requerimento nº49, e gostaria de acrescentar aqui, se o Vereador Jonas, me permite, eu gostaria de no requerimento, solicitar também, o nome do policial militar que fez a abordagem do veículo na cidade de Catanduva, o Boletim de Ocorrência que foi lavrado, justamente porque lá na frente também eu vou solicitar, ao Poder Executivo que envie também os Boletins de Ocorrência da SABESP, que justifica a falta de água também, na cidade, por roubo, por furto. Acho que é o mínimo que nós temos que fazer, porque, a Polícia Federal ainda no nosso país, como um órgão muito sério, quando ela chega a prender alguém, é porque você não tem mais saída daquilo, você não tem mais saída. Infelizmente nem todos os órgãos agem assim hoje no nosso país. Nem todos os cidadãos pagam, e depois por mais que se tenta limpar a imagem desse cidadão, você não consegue. Eu lembro do Nobre Vereador Gervásio, no começo do ano de 2005, nós pressionávamos que nós vereadores temos que tomar muito cuidado, tanto que, falamos, tanto que falamos, quanto principalmente, nós das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, da qual fiz parte durante dois anos e estou novamente agora, nós temos que tomar cuidado para que isso não seja até processo sobre nós, e eu usei a tribuna e disse: eu não tenho medo de processo porque o cidadão comum ele me processa, e hoje o judiciário existe para isso, ele existe para se processar e o devido processo legal leva a condenação ou absolvição e nem um de nós cabe executá-lo. Antes disso então, eu venho solicitar ao Nobre Vereador, por favor, que conste no seu Requerimento também, porque eu creio que isso vai ser de grande auxílio. Eu, quando eu vi a notícia no jornal falei, no mínimo, no mínimo, processo administrativo, porque tem que requerer tudo isso, imediatamente, colocar para que venha, justamente para nós, cópia do Boletim de Ocorrência o nome do policial para que a gente possa, de fato, fazer averiguação, porque, quanto ao fato da pessoa estar dirigindo o carro em outra cidade não há nenhum fato criminoso em relação a isso, tanto mesmo o Secretario ir até outra cidade. Agora, se ele foi autorizado usar o veículo indevidamente, para fins particulares, é obvio que tem que ser punido, tem que haver um processo legal para isso dentro da prefeitura e posteriormente para bater o município para formação de instituição patrimônio público, pelo uso indevido, por favor, eu gostaria que constasse no requerimento. **Aparte Vereador Jonas Pereira de Lima:** A Nobre colega quando questiona que não vê problema, então eu acredito que não deveria existir portaria. Quando a Nobre Colega diz que não vê nenhum problema, então eu gostaria que o Executivo ou a Câmara Municipal, por sua vez, se preciso, retirasse esse processo que é a Portaria para que qualquer pessoa possa estar dirigindo este veículo. Agora se a pessoa que está dirigindo o veículo, ela não tem Portaria, ela pode dirigir o veículo? Dependendo do uso que for, tudo bem. Esse Vereador não vai questionar, se a lei o ampara tranqüilo. A hora que a Nobre Vereadora me pede o Boletim de Ocorrência. **Vereadora Ana Perugini:** Nobre Vereador foi um aparte que lhe concedi na minha fala. **Vereador Jonas Pereira Lima:** Com certeza. **Vereadora Ana Perugini:** Então, agora Nobre Vereador, aqui tem que ser solicitado se há portaria ou não, em nome que o Senhor mencionou, há de se solicitar isso também, bem como o nome do policial militar e do Boletim de Ocorrência que foi lavrado. É óbvio que tem que ter um boletim. **Vereador Jonas Pereira Lima:** Mas quando a Nobre Colega me pede o Boletim? **Vereadora Ana Perugini:** Eu não concedi aparte



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Nobre Vereador, eu acho que apesar de ser mulher e são pouco respeitadas no nosso país, dentro do espaço público, eu mereço um mínimo de respeito na Casa. **Vereador Jonas Pereira Lima:** Eu uso minha palavra no meu horário. **Vereadora Ana Perugini:** Então, que eu estou colocando, vou deixar com todas as letras aqui, muito claras, é que não se trata da portaria, de ser uma portaria que merece respeito ou não. Trata-se, se foi descumprida uma Portaria, antes de tudo e acima de tudo. Em todos os casos nós temos que fazer isso. Então para que o Requerimento vosso seja um Requerimento sério e que auxilie até numa sindicância, num processo administrativo, por que, o funcionário, no mínimo, merece sofrer um processo administrativo ou uma sindicância, porque ninguém pode ser condenado. Ou nós vamos ter que abrir uma exceção para todos? A exceção vai ter que ser a regra. Aqui nós executamos as pessoas sem o devido processo legal, que eu saiba nosso país não se permite isso, que o devido processo legal, a sindicância, o processo administrativo e o ressarcimento aos cofres públicos vem sendo apurado, de fato, a falta grave. Então eu solicito, por favor, aos Nobres Vereadores que coloque no Requerimento e eu assino esse Requerimento em conjunto porque a mim interessa, independente de quem quer que seja, de ser administração, não sei inclusive, nós temos que fiscalizar os nossos atos aqui também na Casa é também o nosso dever enquanto vereadores. Que se coloque o Requerimento, de fato amparando com provas tudo que vem acontecendo, muito obrigado. **Senhor Presidente:** Os requerimentos do Vereador continuam em discussão. Gostaria de saber do Nobre Par se ele concorda com a inclusão no requerimento, do pedido citado pela Vereadora? **Vereador Jonas Pereira Lima:** Senhor Presidente, eu gostaria que, no momento em que eu conceda a palavra a qualquer nobre vereador, eu acredito que eu esteja aqui também para... **Senhor Presidente:** Só me responda Vereador. **Vereador Jonas Pereira Lima:** Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que eu farei o requerimento e eu não permito que acrescente nada no requerimento. **Senhor Presidente:** Os requerimentos do vereador se encontram em votação. Os requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. **Questão de Ordem** do Vereador Lenivaldo Pauliuki, solicitando ao Vereador Jonas autorização para subscrever o Requerimento nº 43/07. **Questão de Ordem** do Vereador Paulo Pereira Filho, solicitando ao autor colocar à disposição de todos os Vereadores para subscreverem o Requerimento do FUNDEF. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos requerimentos 46, 47, 48, 66 e 67 de autoria do Nobre Vereador Carlos Pires de Campos: **Requerimento nº 46/07**, que requer informações sobre a troca de iluminação dos bairros da cidade de Hortolândia; **Requerimento nº 47/07**, que requer informações sobre galerias fluviais nos bairros: centro, Remanso Campineiro e outros; **Requerimento nº 48/07**, que requer informações sobre a pavimentação asfáltica no Jardim Amanda, Parque Orestes Ongaro, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 66/07**, que requer informações sobre o Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Públicos Municipais; **Requerimento nº 67/07**, que requer informações sobre o FUNDEF. Não havendo oradores, procedeu a votação dos requerimentos nº 46, 47, 48, 66 e 67, aprovados por todos os vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos Requerimentos de nº 50 e 51 de autoria do Nobre Vereador Gervásio Batista Pozza. **Requerimento nº 50/07**, que requer informações sobre a Indicação de nº 79/06; **Requerimento nº 51/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica na Rua 08 e 02 do Jardim Estefânia. Não havendo oradores, procedeu à votação dos requerimentos nº 50 e 51, aprovados por todos os vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimentos de nº 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, todos de autoria do Nobre Vereador José Geraldo da Silva; **Requerimento nº 53/07**, que requer informações sobre o reajuste salarial dos servidores públicos; **Requerimento nº 54/07**, que requer informações sobre a regularização do bairro de ocupação denominado Parque Perón; **Requerimento nº 55/07** que requer informações sobre construção de ginásio poliesportivo com dimensões oficiais, na área conhecida como Baixada do Fátima, na região do Jardim Rosolem; **Requerimento nº 56/07**, que requer informações sobre coleta e tratamento de esgoto; **Requerimento nº 57/07**, que requer informações sobre regularização do bairro de ocupação denominado Vila da Conquista; **Requerimento nº 58/07**, que requer informações sobre falta de água na região do Jardim Rosolem; **Requerimento nº 59/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica da linha de ônibus do Parque Orestes Ôngaro. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão os Requerimentos de nº 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59. O Vereador José Geraldo da Silva solicitou o uso da palavra: **Com a palavra o Vereador José Geraldo da Silva:** Senhor Presidente, Nobres Pares, vou usar pouco tempo, porque os temas aqui expostos já são do conhecimento da maioria dos pares. Alguns requerimentos que tenho apresentado em anos seguidos, alguns com 06 (seis) anos já de apresentação. Quero fazer um debate aqui, primeiramente, na questão do salário do servidor público. Quero fazer esse debate, dando enfoque, ao papel do Governo, o papel do Estado, Governo que, há quase, 15 (quinze) anos nesse país, tem feito o debate do serviço público de uma forma, a tornar o estado, aquele que economiza o dinheiro dos serviços sociais, dos serviços públicos para pagar dívidas e para cumprir suas obrigações financeiras com empresas e outros credores, penso que esse debate é o correto. Qual é o papel do estado. Papel do estado tem que ser para intervir e para buscar melhorias de condição de vida, principalmente para aqueles que mais precisam que nada melhor que um bom serviço público de saúde, de educação de segurança, para que aqueles mais pobres tenham a sua vida reconhecida e dignificada. Por isso, quero dar um basta, quero conclamar esse governo nosso aqui a mudar a forma de interpretar a questão do reajuste salarial. Nós temos a população carente que não combina com a vinda de grandes empresas: Dell, Wick Bold, a IBM e tantas outras. Quando nós vamos lá à periferia e as crianças mal às vezes, tem acesso a um bom serviço de saúde, de educação, eles não têm nem uma creche. Na maioria dos bairros, temos que enfrentar isso, porque não há um crescimento de qualidade no Município. Se não houver investimento nessas questões básicas, eu sei que a tarefa não é fácil, contrapor todas as leis que foram impostas nos últimos 12 (doze) anos nesse país, para que não fosse mais investido nos serviços sociais, para que, não fosse mais investido nos serviços públicos, que o governo pode oferecer. É difícil, todas as leis foram amarradas. É em nível de Brasil, numa presidência de 08(oito) anos, sem um reajuste sequer, o Governo do Estado, são já 14 anos de salários congelados. Aqui foram 08 (oito) anos de salários congelados, o governo do PSDB impôs esta política. Cabe aos novos governos que querem mudar a realidade deste país, construir uma política de recuperação do Estado, recuperação dos Municípios e recuperação deste País. Não dá para continuar refém do discurso que foram eles que fizeram o estrago e nós não temos que consertar. Se eles fizeram, nós temos que consertar sim, porque depende do poder público, aqueles que mais precisam, aqueles que não têm dinheiro para pagar uma saúde privada, não têm dinheiro para pagar educação privada, não tem dinheiro para pagar segurança privada. Então, em defesa dos trabalhadores e dos filhos dos trabalhadores, temos que sim, buscar condições de dar reajuste salarial digno para os servidores igual do nosso Município, que tem uma defasagem de 08 (oito) anos. Chegou



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

a quase 80% (oitenta por cento). O que foi feito até agora foi feito, foi bom, mais ainda é pouco. **Com a palavra o Vereador Paulo Pereira Filho:** Senhor Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, queria aqui colaborar com o Nobre Vereador José Geraldo debater os Requerimentos, em particular o de nº 58, e o Requerimento nº 56 que fala sobre a falta d'água na região do Jd. Rosolém, e não é mais só da região do Jardim Rosolém, é uma falta hoje da Cidade e infelizmente, da questão da polêmica do tratamento de esgoto. Quero fazer uma confluência desses dois requerimentos, Senhor Presidente, porque ambos falam de uma mesma, saem de uma mesma fonte, que é a SABESP. Eu não consigo ainda entender claramente, o que faz a SABESP com o dinheiro que arrecada no nosso Município. Queria, se Vossa Excelência me permitir, assinar conjuntamente esses documentos, porque imagino que a cada dia, com toda vantagem geográfica, com toda vantagem estratégica, onde Hortolândia está inserida na Região Metropolitana de Campinas, cortada pelas Rodovias próximas, a Anhanguera, Rodovia Bandeirantes, próximo ao Aeroporto, que nós chamamos de Viracopos, com tudo que pode favorecer ao nosso crescimento e desenvolvimento, que vem sendo marcado por um crescimento muito eficiente e eficaz, por um trabalho que vem sendo feito pela administração, relativo a essa área da aquisição de novas empresas e receitas para o nosso Município, não é possível você conseguir fazer com que a cidade se desenvolva, se nós não tivermos aqui uma política municipal de obras muito claro, não dá para você imaginar que a gente possa avançar com o crescimento de nossa cidade, com todas as situações favoráveis que nós temos no ponto de vista geográfico? Se nós não tivermos uma política muito clara com relação a coleta e tratamento de esgoto, eu continuo achando um absurdo, por exemplo, a situação da SABESP colher esgoto de parte dos moradores do Jardim Amanda e jogar *in natura* no Ribeirão Quilombo. Estamos hoje lá com mais de mil Casas sendo atendidas, onde o esgoto está sendo colhido e a SABESP já está recebendo por esse esgoto em torno de 80% (oitenta por cento) que se paga, do valor total da água e jogar *in natura*. Num momento onde se discute de maneira tão pesada e tão profunda a questão do meio ambiente, a questão da ecologia, hoje nós estamos vendo, a poucos instantes, a questão ecológica, o país sofrendo uma reviravolta tamanha, imensa por não ter uma política ecológica, não ter uma política de meio ambiente pensada na sua totalidade, como planeta Terra. E aqui na cidade de Hortolândia, nós temos a aberração de uma empresa, de uma instituição do Governo do Estado de São Paulo, que deveria dar o norte, que deveria dar o exemplo, que deveria apontar de fato, qual é a direção que deveria ser acatada mais ao contrário disso, ela renega. E a CEI que foi desenvolvida por essa Casa, demonstrou claramente que a SABESP é um mau que deveria ser estirpado do nosso Município. Não é possível que ela continue a fazer estas aberrações e nós não tenhamos nenhum tipo de atitude que possamos fazer. A última agora, que fiquei sabendo, quando a vereadora Ana, que presidiu a Comissão da CEI da SABESP, é que falta água. Está faltando muita água na cidade, porque a SABESP está num processo de contenção de gasto de energia, por isso ela não faz a captação à noite. Ela só faz durante o dia para economizar dinheiro, para economizar energia. Ora, nós pagamos o metro cúbico de água, o metro cúbico absurdamente alto, caro, e aí ela começa a fazer economia. E as caixas d'água do nosso Município começam a sofrer e se as caixas d'água sofrem, a mãe de família, as crianças, todos os cidadãos Hortolandenses começam a sofrer, por irresponsabilidade da SABESP, por irresponsabilidade de uma entidade que deveria dar o exemplo e apontar a direção e não fazer da maneira que tem feito, colher o esgoto *in natura* e jogar no Ribeirão Quilombo. Estamos se livrando do nosso problema, que se danem aqueles que estão



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

além do momento onde é solto esse esgoto. Como é que nós podemos ter uma política hoje atual nesse país? Na nossa cidade não pode ser diferente, onde você possa ter uma preocupação meramente com o seu limite territorial. Se nós fazemos parte de uma região metropolitana, estamos inseridos num país chamado Brasil, que as ações e as situações sofridas na Europa ou sofridas na América do Norte ou lá na Ásia ou na Oceania, influenciam diretamente a nossa vida, aqui hoje, está provado, cientificamente isso. Quero dizer, entendo Nobre Presidente, Nobres Vereadores, que nós temos a demonstração clara, pelo posicionamento eficaz, pela qualidade do trabalho feito pela CEI que aqui presidiu os trabalhos em relação a SABESP, mas, se nós queremos claramente manter o desenvolvimento da cidade de Hortolândia, continuar gerando aqui, trazendo empresas e gerar empregos para que nós possamos ter o cidadão Hortolandense conseguindo ter o seu respeito, para conseguir o seu digno emprego e respectivamente o seu salário, nós temos que pensar e apertar a SABESP de todos os lados e todos os jeitos possíveis e imagináveis. Ou ela desenvolve uma política de abastecimento de água e uma coleta de tratamento de esgoto que atenda a realidade e a necessidade da nossa cidade ou a SABESP tem que ser expurgada da nossa cidade. Só o fez, a cidade de Paulínia que está para inaugurar ou já inaugurou a ETA de lá depois de muita pressão e muito trabalho, desde o momento que a SABESP chegou veio com uma promessa e uma proposta e até o momento não conseguiu atender estas nossas necessidades. Então Nobre Vereador José Geraldo. **Vereador José Geraldo:** um aparte Nobre? **Vereador Paulo Pereira Filho:** Com certeza. **Vereador José Geraldo:** Eu queria agradecer sua eloqüente colaboração, e já coloco, de antemão, à disposição de todos os Pares para que possam assinar os requerimentos. **Vereador Paulo Pereira Filho:** Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Eloqüência fica fácil quando nos deparamos com tamanha tragédia que faz a SABESP no nosso Município e por ser uma empresa do Governo do Estado, por ser uma instituição estadual, acima do bem e do mal, acima de todas as leis, porque, não é possível que a lei possa atingir a SABESP? Esses dias, o Ministério Público queria colocar na cadeia algumas famílias ali no Jardim Aline, que estavam recebendo o esgoto *in natura* do Jardim São Judas, que é Sumaré e que eles só queriam canalizar, porque estavam passando pelas Ruas para cair no córrego. Eles queriam canalizar e a ordem do Ministério Público é o seguinte: se canalizar, vai todo mundo que por a mão para cadeia, e a SABESP pega lá já esta recolhendo aproximadamente 1000 (mil) residências, de esgoto, *in natura* despeja no Ribeirão Quilombo e nem o Ministério Público, nem o Ministério Público Federal, ninguém consegue enxergar e apontar uma posição da qual a SABESP devia fazer. O mesmo Governo do Estado despeja *in natura* na nascente do Rio Jacuba, aqui em cima, o esgoto *in natura* de quase 11.000 (onze mil) detentos, ali do complexo penitenciário. E esse mesmo Governo irresponsável, não consegue demonstrar, não vejo ninguém, nem Judiciário, nem no Executivo, seja ele Estadual ou Federal que possa tomar uma atitude, mostrar que não pode ser feito, e aplicar pena, da mesma maneira que quer penalizar o cidadão comum? Quer dizer que um governo que demonstra na sua gestão, evidentemente clara, a sua irresponsabilidade no trato da coisa pública, então fica fácil nesse momento defender um Requerimento deste. Queria colaborar com Vossa Excelência podendo assinar. A assinatura não vai mudar nenhuma situação, mais é uma causa que entendo que nós queremos manter o desenvolvimento e o crescimento desta cidade. Nós temos que ter uma política de abastecimento definida e muito clara, até porque as empresas que vem para cá, e a questão da polêmica também desculpa, ela é essencial se nós queremos também, ser uma cidade que demonstra na prática como se deve tratar os seus dejetos, os seus resíduos. Muito obrigado, Senhor



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente procedeu à votação dos Requerimentos de nº 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59 sendo todos aprovados por todos os vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou a leitura da ementa do **Requerimento nº 60/07** autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy que requer informações sobre possibilidade de término da pavimentação asfáltica na Rua Potengi (antiga 10), a Rua da linha do ônibus, no Parque Orestes Ôngaro. Em discussão, não havendo oradores, procedeu à votação do requerimento nº 60. Aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos Requerimentos nº 61, 62 e 63, de autoria da Nobre Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini: **Requerimento nº 61/07**, que requer informações sobre a aplicação do Código de Postura, bem como da fiscalização relacionada às construções erigidas na Rua Luis Camilo de Camargo, no Loteamento Remanso Campineiro; **Requerimento nº 62/07**, que requer informações sobre os projetos realizados pelos profissionais da "Cidade da Paz"; **Requerimento nº 63/07**, que solicita providências junto ao Poder Público Municipal na obtenção de documentação junto à SABESP. **Com a palavra a Vereadora na Lúcia Lippaus Perugini:** Nobres Vereadores, com relação ao Requerimento de nº 63, eu passo a ler um ofício, para tornar público a esta Casa, encaminhado ao Presidente da SABESP, o Exmo.sr. Jéferson Oliveira. O ofício foi redigido no dia 01 de Fevereiro, esta Casa estava em recesso, não poderia aguardar o retorno dos trabalhos. Tendo em vista a falta de água constante em todos os bairros do Município, em grande parte deles, e mesmo aqui, no centro, onde nunca faltou água, a diminuição do volume de água com escassez, chegando a faltar água, inclusive, no comércio. Senhor Presidente, trata-se da falta de água em toda cidade de Hortolândia, o que foi um dos motivos de uma agenda com a SABESP na capital no mês de Dezembro de 2004. A população sofre com a falta d'água, e com as muitas justificativas que já se conhecem, limpeza de reservatórios que deixam secas as torneiras de 3 (três) a 5(cinco) dias, bombas que queimam, canos roubados, raios que caem, reservatório sem água enfim, as justificativas, são muitas, e às vezes, para o mesmo caso não é a mesma informação prestada. Estamos falando de água, bem mais precioso na manutenção da vida e fonte indispensável da mesma, que de outra sorte de uma população que é detentora de direitos e que, descumprindo o dever de pagar a conta de água, tem o seu corte efetuado, solicito a todos, que Vossa Senhoria, em caso de campanha de diminuição do consumo de água, se manifeste junto aos órgãos competentes, e que, de fato essa população, seja assistida naquilo que lhe é direito: água. Fato que se faz salientar ainda é a ausência de qualquer aviso prévio à população, que vem sofrendo inclusive prejuízo econômico com este desrespeito. Desta forma, solicitamos a Vossa Senhoria que se manifeste expressamente, sobre os motivos dos acontecimentos, bem como tome providências quanto ao abastecimento de água nesta cidade. Eu fiz o ofício, porque todas as justificativas prestadas pela SABESP, muitas vezes, as mesmas justificativas por uma falta de água no mesmo período, diverge. Ou caiu um raio e a bomba queimou ou aí não chegou ainda porque teve furto de rede elétrica, que possibilitava a pressão da água para chegar a torneira. Enquanto isso, nós vamos ficando sem água? Porque vem acontecendo isso? Eu estive numa conversa com a Promotora e com o Promotor de Justiça que agora, graças a Deus, são Promotores titulares do Município. Não são mais Promotores que vem fazer substituição, que vem ficar por um período só na cidade de Hortolândia. Para se entender a importância de nós termos um titular. Hoje é difícil, apesar de sabermos que o Ministério Público, ele é uno e tem que atuar em qualquer momento, independente da pessoa que ocupa a cadeira. Mas



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

uma coisa é nós pegarmos uma pessoa que hoje está sentado na cadeira, com um nome, e ela sabendo que ela vai ficar 15 dias, e vai começar por o material. Eu tenho uma pasta sobre a SABESP que é imensa, e a pessoa vai embora, e o outro vai ter que dar continuidade. Eu esperei o relatório, falei com o Nobre Vereador José Geraldo, que era o Presidente na época, eu segurei. Eu falei: só vou entregar na mão do promotor de Justiça. *Eu não vou fazer protocolo, porque na Audiência Pública que nós tivemos com a SABESP aqui, e que nós sabíamos que não ia ter lugar, mais. No dia seguinte, nós tínhamos uma Audiência Pública, e se eu não me engano, foi em uma sexta-feira. Na segunda-feira não haveria mais lugar para despejar fossas no Município. Nós fizemos um ofício e encaminhamos ao Ministério Público e não houve resposta, justamente em função do volume de papel e da falta de tato humano, porque se fosse possível uma máquina gerenciar isso, haveria máquina no lugar, mas, é um ser humano. Ele precisa estar em contato com o papel e com a realidade de nossa cidade. Levei todo o material, conversei com os Promotores, expliquei a situação, apresentei o relatório, e me incumbi de apresentar, não só o relatório, mas todo o procedimento adotado apresentado pela CEI: fotografias da cidade e a situação que se encontra hoje a estação de tratamento, onde ela deve ser construída. A minha preocupação é que muitas vezes, a gente fala tanto no dever da SABESP, que parece que a gente não consegue atingir as pessoas, a gente não se da conta de que a SABESP, eu começo a colocar isso, e eu me emociono, porque quem mais sofre com a falta de saneamento básico é o nosso país, e aqui, a SABESP está só em 348 municípios de 645 que nós temos. Quem mais sofre são os pobres miseráveis e as crianças. Porque elas não compram água, porque as crianças não ficam dentro de um quintal todo arrumadinho. Elas vão para Rua. Então elas pisam em cima do esgoto, é hepatite, é vômito, é virose, é icterícia, não é isso? Dr. George o Senhor é médico, sabe que grande parte de doenças infantis são causadas pela falta de esgoto. E a gente fala tanto de amor ao próximo, como as crianças são importantes para o nosso futuro e a gente tem uma empresa, no nosso Estado, que está no nosso Município e tem um contrato de 30 anos, com exclusividade, um contrato absurdo, esse contrato dá direito de ampla defesa, fórum privilegiado, tem que ser notificada. Eu passei tudo na mão do Ministério Público. E quem mais sofre, quem mais a SABESP prejudica é sangue do nosso sangue, é gente bem pequenininha, que a gente não enxerga. É coisa muito maior, e a gente acha que a gente está só brigando por que faltou água. Ai vem a falta d'água, e o esgoto fica lá. Quando não havia o presídio, o presídio não despejava os dejetos daquele complexo Carandiru, que nós ganhamos de presente do Governo do Estado? porque o presídio não podia ficar na Capital mais podia vir para Hortolândia? As crianças do Parque Perón brincavam. O Zé Geraldo deve conhecer bem esta realidade, perto da nossa Casa. Elas brincavam lá. Essa semana teve que fazer uma detetização, porque não tinha mais onde botar rato lá. Hoje, a nascente do Ribeirão Jacuba esta assim, esta desse jeito aqui. Não tem quem não chore, olhando isso aqui do jeito que está. E a estação de cimento que foi feito? O cimento que foi levantado esta lá vazia, e a estação de tratamento de esgoto, que não tem termo de reajuste ainda no contrato, que ainda vai ser feito. Nós estamos numa conversa, pressões de lá, pressão de cá. Manifestação na Rua, e o povo não sabe o que está acontecendo de fato. Está carente de informação. Nós precisamos passar mais informações para a nossa população. Porque não é a falta de saneamento, esse palavrão, não é falta de saneamento básico não, é virose, é doença para nosso filho. A gente briga tanto por vacina, mas, mais importante que vacina é saneamento básico para nossa cidade. Muito mais importante e esta assim, a estação de tratamento de esgoto. Quando, conversando com a empresa que ganhou a licitação, que*



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ganhou por pressão, por que quando foi embargada a obra, havia um recurso, era só depositar o valor e a SABESP, ela tinha dinheiro para fazer isso, era só depositar e abrir um novo processo de licitação, e não teria ficado interrompido todo esse tempo, sem tratamento de esgoto. Falei: não dá, têm que ser no máximo 12 (doze) meses, estourando. Não pode mais continuar desse jeito, Hortolândia é um queijo suíço, cheio de buraco. Eu não estou falando de um bairro, que tem 05 (cinco) anos. Eu estou falando de um bairro que tem 40 (quarenta) anos. Eu estou falando de fossa na calçada, de fossa na sala, é disso que eu estou falando. Não tem mais jeito de ser. E a gente sabe, quantas de nós, quantas vezes, nós levamos nossos filhos, num pronto socorro com virose? A gente vem falar de saúde, estrito senso. Saúde, o posto de saúde, é injeção, é remédio. Mas coisa grande, a gente não bota o dedo nessa cumbuca, porque é difícil botar o dedo nesta cumbuca. Isso é cansativo. Se tem que sair no mês de Janeiro, se está de férias. Tem-se que correr lá e ficar uma hora e vinte minutos lá, conversando com o Promotor. Tem-se que bater para Americana, se tem que bater na porta da SABESP, se tem que ir de noite lá. Se ficar lá conversando, assim a coisa acontece, e mesmo assim, essa empresa que tem o maior capital nacional do Governo do Estado de São Paulo, que é dinheiro público nosso, essa porcaria de empresa, que vem trazendo doença por onde ela passou. Se você fosse ver a cidade do mundo, você ia ver a cidade onde a SABESP está que devolveu dinheiro ao Governo do Estado, que tem lucro. Ela tem lucro, ela teve dinheiro, ela ganhou dinheiro aqui em Hortolândia, e mesmo assim, essa empresa, hoje continua aqui, na nossa cidade. Nós estamos literalmente amarrados, e graças a Deus, agora, o Ministério Público é titular aqui, e eu espero que com a pressão popular, com o envolvimento de pessoas, sérias hoje, junto a SABESP, com o envolvimento de uma comissão séria da Prefeitura, com o envolvimento de uma gestão séria do Governo do Estado, com a abertura para que os munícipes saibam o que está acontecendo, nós consigamos de fato, fazer o tratamento de esgoto devido nesta cidade e aumentar a captação que o Nobre Vereador estava falando e eu conversava com ele. A respeito do fluxo de água que nós necessitamos hoje, porque hoje nós captamos 600 (seiscentos) metros cúbicos por segundo, na verdade nós temos uma perda aí, vamos dizer que isso caia para 400 (quatrocentos). Mas na verdade Hortolândia, queria parabenizar o pessoal da Agenda 21 que são voluntários, Hortolândia precisa só de 800 (oitocentos) metros cúbicos por segundo, para que a gente não fique com esta escassez de água. A situação é esta: A SABESP consegue, com outorgas especiais, captar água onde Municípios não conseguem. Motivo não é de se estranhar ninguém, ela consegue captar onde o Município de Sumaré, por exemplo, não consegue pegar a água onde a SABESP pega. Pega em outro lugar muito melhor, as coisas vêm acontecendo em relação a SABESP desta forma, e nós precisamos de fato entrar, com mais contundência, em relação a SABESP, porque, eu até então, ficava muito nesta questão que é a Saúde. Nós estamos com uma questão muito grave no nosso município, que infelizmente, quanto mais pobre o Município, mais abandonado e mais sofredor desta instituição. Eu espero que esta discussão, quem deva cuidar dos recursos hídricos no Município vem acabar e a gente respeite mais quem tem condição de fazer, e intervenha. E a SABESP vem de fato cumprir aquilo que ela veio, que é distribuir água tratada, e esgoto tratado, com justiça social. Este é o fim da SABESP, foi para isto que ela foi constituída e não para se servir de lucro. Mas não de lucro exorbitante que a SABESP vem tendo e não só para ter lucro. Então espero que isto seja feito, e como aqui foi mencionado, no ofício, uma das justificativas, foi o furto. Eu até falei com os funcionários da SABESP. Eu não tenho nada contra os funcionários, são empregados como eu sou empregada, como Leni é



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

empregado. A gente é empregado, mais eu não posso deixar de me posicionar em relação a instituição, e com ela eu não posso ter piedade, porque ela não vem tendo piedade com a gente. Então não dá para ter piedade. Nós temos que ter muita seriedade nisso, e foi mencionado furto, então eu estou requerendo que seja enviado a esta Casa os furtos, até porque a SABESP deve ter lavrado boletim de ocorrência, seja enviado todos os boletins de ocorrência relacionado aos furtos, relatório completo para que nós saibamos de fato onde vem acontecendo o problema, e como se trata de um requerimento meu e se trata de um pedido de vinda de boletim de ocorrência a esta Casa, eu vou acrescentar no meu requerimento, também a vinda do boletim de ocorrência do caso ocorrido na cidade de Catanduva, em relação ao veículo da Prefeitura. Muito obrigada a todos. **Com a palavra o Vereador Lenivaldo Pauliuki:** Senhor Presidente, Nobres Pares, Nobre Vereadora. Eu acredito que durante todos estes anos, durante todas as sessões, salvo algumas exceções, nós deixamos de falar sobre esta questão da SABESP. A SABESP extrapolou o respeito à vida, a SABESP extrapolou qualquer sistema administrativo que a gente possa conhecer e admitir. A SABESP tem tratado os assuntos referentes à cidade só o lado executivo. Senhor Presidente, a partir de agora faço um apelo a Vossa Excelência, para que a SABESP venha aqui nesta Casa, prestar também esclarecimento a nós Vereadores, que nós representamos mais de 200.000 (duzentos mil) habitantes, chegamos aos 203.000 (duzentos e três mil) habitantes já. A cidade continua crescendo a passos insuportáveis, não dá para a gente continuar, por exemplo, aprovando mais loteamentos. Quando nós temos 11.000 (onze mil) lotes vazios ainda na cidade de Hortolândia, a serem ocupados, não dá para a gente continuar deixando a SABESP tão a vontade. Essa Casa, ao longo de todos os três mandatos que aqui estou, tem dado a cada mandato, a cada biênio, a cada legislatura, tem dado provas, de que apesar, e falo de mim mesmo, de ser leigo em quase todos os assuntos, saúde, segurança pública, e isso é verdade porque não me especializei em nenhuma delas, salvo o Dr. George que é da Saúde, mas nós não podemos mais, Senhor Presidente, nós temos que nos esforçar. A questão da saúde é um exemplo, nos surpreendamos aqui; a grande maioria das pessoas que vieram aqui, com um banco de dados, com informações que, às vezes, nem mesmo, quem está a frente, tinha as informações, nós vamos fazer da mesma forma com a SABESP. Alguns Nobres Pares se reuniram, em uma Comissão Especial de Inquérito, que é um dos instrumentos, mas, vou usar um termo violento, no sentido da democracia, que arranca as pessoas e traz até aqui, faz depoimento, enfim, legal, tem que fazer isso mesmo, e eu me lembro de que umas das indicações, que essa Comissão fez foi um rompimento com um contrato junto a SABESP. Conheço e sei que, me lembro que aprovei eu e o Nobre Vereador Paulo Pereira Filho estava aqui, na época, e aprovamos esse convênio. Nós conhecemos este contrato, é difícil de ser rompido, mas é possível ser rompido, quando já o Ministério Público está junto. Vamos assumir esse serviço. A cidade de Campinas deu um exemplo legal a semana passada, quando inaugurou lá, tratamento de esgoto para mais de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) habitantes, praticamente atenderia com sobra por mais 05 (cinco) anos. Nós aqui na cidade de Hortolândia não devemos crescer tanto assim também. Então eu quero pedir à Vossa Excelência, Senhor Presidente, e tem o apoio deste Vereador, acho que o apoio de todos os demais, que nós devemos convocar, o Superintendente o Vice-presidente, o Presidente da SABESP aqui nessa Casa, nós queremos também. Este Vereador quer acompanhar o cronograma de obras da SABESP, é um tal que vai fazer que diz que fez, que vai fazer e nada acontece. As coisas vem piorando, piorando, piorando até onde nós vamos suportar isto? Eu não consigo passar vergonha! Eu não vou passar vergonha por



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

causa da SABESP. Mas do que já tenho passado, quantas cobranças nós temos tido. Então Senhor Presidente, está aí o apelo, vou fazer isso de forma oficial amanhã para Vossa Excelência. eu quero até consultar, os Vereadores podem me procurar, se quer que eu coloque o nome deles também neste ofício, convocando a SABESP para vir aqui e prestar esclarecimentos. Muito obrigado, parabéns aí aos autores preocupados com a questão do saneamento básico e a saúde, obrigado. **Presidente:** Solicito a Secretaria desta Casa que tome as respectivas providências com relação ao ofício a ser mandado pelo Nobre Vereador. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretario a leitura da ementas dos Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho. **Requerimento nº 68/07**, que requer informações sobre a situação do Hospital e Maternidade Governador Mário Covas e solicita destrato de contrato; **Requerimento nº 69/07**, que requer informações sobre a realização de Projeto de Segurança no Município; **Requerimento nº 70/07**, que requer informações sobre instalação de banheiros químicos nas feiras livres do Município; **Requerimento nº 71/07**, que requer informações sobre rede de energia elétrica do Parque Novo Horizonte; **Requerimento nº 72/07**, que requer informações sobre ampliação da Unidade de Saúde da Família do Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 73/07**, que requer criação de comissão para revisão da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno desta Casa de Leis; **Requerimento nº 74/07**, que requer convocação de reunião para discussão de regularização fundiária em nosso Município; **Requerimento nº 75/07**, que requer informações sobre o refinanciamento aos mutuários das Casas do Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 76/07**, que requer informações sobre reativação do COMAD, Conselho Municipal Anti-Drogas; **Requerimento nº 77/07**, que requer informações sobre providências adotadas pelo Município decorrente da Moção nº 40/06 e ainda requer rescisão do contrato vigente entre o Município e a UNICAMP. Em continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão os Requerimentos de nº 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77 de autoria do Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, que solicitou o uso da tribuna. **Com a palavra o Vereador Paulo Pereira Filho:** Senhor Presidente, Senhores. Vereadores, Senhora Vereadora. Quero primeiro tratar, Nobres Pares, a respeito do Requerimento 76, que fala aqui sobre a importância da reativação do Conselho Municipal Anti-drogas. Todos conhecem e sabem da preocupação desta Casa e também que este Vereador tem sobre a questão das drogas na nossa sociedade, que não é uma exclusividade da cidade de Hortolândia, evidente mas de todo o nosso país e assola o mundo inteiro. O que peço neste Requerimento ao Executivo é para saber se nós temos condições de reativar, imediatamente, a questão do Conselho Municipal Anti-drogas, porque o Conselho, ele tem um papel fundamental, no que trata de definição de uma política preventiva ao uso indevido de drogas. É importante que a gente possa estar desenvolvendo um trabalho e fazendo atentamente um trabalho, em particular, com as nossas crianças e os nossos jovens. Um trabalho direcionado, com profissionais capacitados, para que nós possamos estar enfrentando este debate, enfrentando este mal que assola a humanidade, chamado drogas. E o Conselho é um órgão municipal capaz de poder fazer este enfrentamento. E aqui não falo de um trabalho de repressão, mais um trabalho preventivo. Repressão é trabalho das polícias. O trabalho do COMAD é um trabalho de caráter preventivo, é fazer com que as nossas crianças, os nossos adolescentes e os jovens possam ter um contato, uma discussão diferenciada com relação a esta situação das drogas que se alastra a cada momento. E nós sabemos que a droga, ela vai não só, pelo fato de uso das drogas em si, não é só uma questão de levar as pessoas aos vícios, mas são os danos causados a própria saúde. Não é só os danos a saúde, não são apenas os danos à saúde, são os



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

problemas sociais decorrentes, que o uso destas drogas também dá, com relação ao aumento da violência, ao aumento do roubo, do furto e até como forma de manutenção do próprio vício, que o COMAD pode através, de um trabalho preventivo, ajudar, pelo menos, a informar e a prevenir o acesso das pessoas a estas drogas, de fazer até com que possamos ver na sociedade uma diminuição do uso, que muitas vezes acontece com tamanho desconhecimento, sem as pessoas terem noção, que ao fumar uma pedra de crack, por exemplo, pode se tornar viciado, o organismo pode se tornar viciado, com apenas uma pitada de uma pedra de crack. Que se as pessoas não têm informação, não tem conhecimento, terminam enveredando por este caminho, e infelizmente, no caminho das drogas, a maioria só sai depois de morto. O outro assunto, Nobres Pares, que gostaria de tratar nesta Casa, o Requerimento 75, onde falo sobre o refinanciamento aos mutuários das Casas do Jardim São Sebastião. Todos já conhecem esta questão. Já teve reunião onde a municipalidade, inclusive, participou junto com o responsável da Caixa Econômica Federal lá no Jardim São Sebastião, onde foram discutidos, vários Vereadores aqui estavam presentes, onde se colocou que a Engéia, que é a empresa de gestão da Caixa, queria assumir esse trabalho, já começou a chamar, individualmente, os mutuários lá, para fazer a proposta de negociação etc, etc. O que acontece, é que todo esse tempo que se passou, e até hoje muitas pessoas querem quitar ou pagar a sua Casa, uma proposta que foi ventilada lá pela Caixa no dia daquela reunião, é que os moradores não conseguem achar para quem pagar. Na Caixa, eles não querem receber. A Engéia, para conversar com ela, é uma missão muito difícil, quer dizer ninguém chamou. Ninguém deixou nenhum caminho para que os moradores possam fazer isso. Então, aqui, através deste Requerimento, eu estou recorrendo a Municipalidade, para que o Poder Executivo possa, novamente, fazer contato, junto a Engéia ou a própria Caixa, para que nós possamos levar uma posição clara aos moradores e dar a eles condição de cumprir, se aquilo que foi estabelecido pela empresa quando lá esteve naquela reunião, no Residencial Jardim São Sebastião. O Requerimento 74, Nobres Pares, eu peço aqui, Senhor Presidente, que Vossa Excelência, faça uma convocação do Poder Legislativo desta cidade, ao Secretario de Negócios Jurídicos da Prefeitura, ao Secretario de Habitação, ao Diretor de Aprovação de Projetos da Prefeitura Municipal, para que eles possam se juntar a Comissão de Habitação, da qual, este Vereador faz parte, onde nós possamos fazer um debate sobre a questão da regularização fundiária do nosso Município. Falamos muito sobre a questão da regularização, sei que o departamento de Habitação trabalha muito sobre esta causa, mas sei também, que esta acontecendo impedimentos, que estão travados no processo de aprovação. Sei que o Jurídico tem sofrido, os processos têm sofrido trauma, nos processos jurídicos em si, e nós queremos através da Comissão de Habitação desta Casa, poder travar um debate qualificado com esses representantes do Governo, para que nós possamos apontar junto a esses moradores, cidadãos Hortolandenses, que vivem esta situação carente, pela regularização fundiária, para que nós possamos apontar um norte, dar prazo, apontar a direção, vai acontecer, não vai acontecer. Para acontecer o que precisa, falta verba da Habitação, falta profissionais. Precisamos colocar! Não é possível uma cidade do porte da nossa, ser cravada na Região Metropolitana, como nós estamos. Nós não temos uma política habitacional, normalmente definida e praticável, ou uma política que seja algo aplicável, nós precisamos ter um encaminhamento em relação a isto, e aí a ação que este Vereador, entendeu, tendo inclusive nesta comissão agora, que o Presidente do biênio passado, que o presidente atual é o nobre vereador Lenivaldo Pauliuki, para que nós possamos travar este debate aqui e ali, e enxergar junto com os representantes do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Executivo qual é a direção. É vontade do governo regularizar! É vontade desta Casa que se regularize. Nós precisamos entender como nós vamos fazer de fato para que esta regularização aconteça. **Vereador Lenivaldo:** um aparte Nobre Par? **Vereador Paulo:** Claro! **Vereador Lenivaldo:** Só para informar Vossa Excelência e demais colegas, já peguei o relatório, porém o relatório não traz o cronograma de acontecimentos. Ele só traz, fase a fase, o que deve ser feito, mas o tempo para se fazer, a conclusão de cada etapa, não existe. É bastante inerente, importante e pertinente a sua colocação, e nós vamos tomar todas as medidas. **Vereador Paulo:** Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Nobres Pares, quero me dirigir rapidamente ao Requerimento 73. O requerimento 73, Senhor Presidente, eu peço a Vossa Excelência, que crie uma comissão especial única, para que possamos revisar a Lei Orgânica do Município de Hortolândia e o Regimento Interno desta Casa de Leis. É sabido que o pleito que já tinha feito na legislatura passada e o ano passado. Entendo que existe várias defasagens, tanto da nossa Lei Orgânica, quanto no nosso Regimento. Nós precisaríamos atualizar, corrigir estas distorções. Então, peço aqui, a Vossa Excelência, que crie uma comissão com três Vereadores, juntamente, com o corpo técnico desta Casa, para que nós possamos fazer um estudo aprofundado, evidentemente, me credencio aqui, para poder fazer parte desta mesma, para que, nós possamos apresentar para esta Casa uma proposta de Lei Orgânica atualizada e uma proposta Regimental que esteja atualizada aos tempos atuais e a realidade que estamos vivendo neste momento. Nossa Lei Orgânica, ela dita do início, logo depois do processo emancipatório, da primeira administração, da primeira legislatura desta Casa de Leis, que atendeu ao longo do seu período as exigências necessárias, mas, ao longo de quinze anos, faz se necessário, na minha forma de enxergar, uma revisão deste processo. Então gostaria aqui de pedir a Vossa Excelência que pudesse estabelecer esta situação. Falo aqui, Senhor Presidente, sobre um compromisso assumido no final do ano passado. Nós deveríamos ter, segundo o Secretário de Saúde, Dr. João Barbisan, inaugurado a ampliação da Casa de Saúde da Unidade de Saúde de Família do Jardim São Sebastião, que era para acontecer em dezembro do ano passado, não ocorreu. Não temos informações, não sabemos o que acontece. Então, estou requerendo aqui ao Prefeito Municipal, que possa solicitar a Secretaria de Saúde nos dizer o que é que aconteceu. Que aquele compromisso assumido com o Dr. João Barbisan, não ocorreu. Sabemos, Nobres Vereadores, o sofrimento que é para aquela comunidade, Jardim São Sebastião, que moram em frente a Casa do Médico, mas, não pode ser atendida porque a parte de baixo já atende o número máximo de famílias, são 1.000 (mil) famílias, de 800 (oitocentas) a 1.000 (mil) famílias, ou seja, não é mais possível atender o entorno que nós temos ali, brincando, em torno de 2.000 (duas mil) famílias. Então precisamos saber qual é a posição com relação a isto. O requerimento 71, eu estou tratando aqui, de uma questão que, se eu não estiver equivocado, o Vereador Ceará, o Vereador Clodo, também, já foram procurados, também já estão, estavam trabalhando a respeito da questão da regularização da energia elétrica que abastece um grupo de família ali no Parque Horizonte, e aí eu faço este documento, para saber do Município, como que está este processo de uma maneira geral, mesmo sabendo que alguns Vereadores, inclusive o Nobre Vereador Clodo, está trabalhando sempre isto, que vieram me pedir esta orientação. Eu não tinha a informação e aí então terminei requerendo este documento. Faço aqui, Senhor Presidente, outro Requerimento tentando travar um debate junto ao Executivo. As feiras livres da cidade de Hortolândia, elas foram, num tempo não muito distante, grandes pontos de concentração da nossa população e houve um comércio, muito acentuado, muito fervoroso, em todas as regiões do nosso



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Município. O que falta, o que tem faltado, ultimamente, é que a maioria das nossas feiras está definhando de maneira gradual, e aí eu quero, aqui, discutir com o Executivo, quais os motivos que estão levando a isso. Não me convenço que apenas as promoções dos mercados maiores estão tirando a população das feiras, até porque a cultura de Hortolândia, ela trata, em muito destas feiras, ao logo da sua história. Coloco aqui um quesito, que é a falta de banheiros nas feiras públicas, que tem gerado inúmeros problemas, inúmeros inconvenientes, tanto para os feirantes, quanto para o cidadão que recorre das feiras para fazer suas compras semanais. Aí coloco também aqui, a importância, talvez, a administração fazer um estudo para verificar a implantação de banheiros químicos, que pudessem vir a sanar este problema e ajudar. Uma pesquisa deveria ser feita, a meu ver, para entendermos o porquê é que estas feiras estão definhando. Se realmente nós vamos deixar que elas se acabem, não é essa a nossa vontade que elas continuem? Ou se nós vamos intervir, tendo em vista, que seja a nossa vontade que estas feiras se mantenham, ou vamos intervir, para poder desenvolver uma política municipal que garanta a manutenção das feiras livres municipais. O penúltimo requerimento, que eu quero discutir Nobres Pares, ele trata a respeito da questão. Faço aqui uma pergunta ao Prefeito Municipal, se nós temos hoje, algum projeto municipal de segurança pública. Sei que a segurança é direito do cidadão e é dever do Estado, mas nós vivemos num estado de direito, mas que de fato não cumpre e nunca cumpriu as suas responsabilidades. Se aqueles que pensaram lá na antiguidade, as idéias filosóficas de criação do Estado, estivessem vivo hoje, sofreriam traumas profundos, porque imaginavam um estado como um ente que vem para poder proteger a todos e não um estado que tenha fome, sede, necessidades, seja fisiológico, tão pesado, quanto o Estado atualmente se coloca. E nesse sentido, nós temos visto o crescimento acentuado da nossa cidade, no que tange a questão da chegada de novas indústrias, e o que nós temos vistos, Nobres Pares, é de que algumas indústrias; vou dar um exemplo claro: a Wickbold, aqui, esses dias atrás, foi roubada. Eles estão edificando a empresa, entraram lá quase 20 (vinte) homens levaram todos os cabos, todos os fios que tinham lá na construção daquela empresa. Quer dizer, um esquema bélico montado, estratégico, ou seja, de crime organizado, para vir buscar, Senhor Presidente, aquela fiação que aquela empresa estava utilizando para sua instalação. Então, tanto na questão da água, que não é o caso de tratar mais aqui, como da coleta de esgoto e tratamento, nós precisamos exigir do Estado, por mais que não é responsabilidade do Prefeito Municipal, nem desta Casa, apresentar proposta de um projeto de segurança pública municipal, nós precisamos buscar junto ao governo do Estado, que ele deixa de ser ou pelo menos, menos omissivo na questão da segurança, que possa apontar uma situação, um projeto para a nossa cidade. Um exemplo claro! o governo do Estado falava de uma política municipal de segurança para os Municípios, de câmeras de vídeos para poder garantir uma segurança em determinados pontos estratégicos da cidade. Ficou no papel. O Governo do Estado disse que mandava verba, assinava projetos, fazia convênio com os municípios, estas câmeras viriam para cá e não aconteceu na cidade de Hortolândia, nós não temos isto hoje na nossa cidade. Então eu coloco isso aqui no Requerimento e falo ao Senhor Prefeito Municipal, que não meça esforço no sentido de bater na porta do Governo do Estado, e falar: nós precisamos da segurança afinal de contas recebemos do Governo do Estado, um presente de grego, que assola a nossa cidade, que é o Complexo Penitenciário, que toda desgraça que tem naquele Complexo Penitenciário aparece lá Hortolândia. Qualquer canto deste país que você vá e diga que é de Hortolândia, ou vão nos confundir com a cidade das flores, que é Holambra, ou vão falar do pessoal lá do Complexo Penitenciário.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

do presídio. É a nossa marca, é uma pecha posta por um governo irresponsável, que quando desmontou o Carandiru, devia pensar de maneira diferente. Ao invés de tirar um problema de uma região e de jogar, literalmente, na outra, e nos colocou, e nos empurrou goela abaixo, esse Complexo Penitenciário, o qual nós sofremos todas as mazelas possíveis, e eu coloco neste Requerimento, Nobres Pares, a importância de nós, Poderes Legislativo e Executivo Municipal, possamos desenvolver ações efetivas para exigir do Governo do Estado. Que nós possamos pensar uma política de segurança, que possa vir como contrapartida, seja na área de esportes, seja na área de cultura, seja na própria área de segurança diretamente falando para que nós possamos ter clara e objetivamente, uma situação diferente em relação a segurança. Não podemos continuar tendo um crescimento da maneira que temos, sem nos deparar de frente com a questão da segurança, porque, evidentemente, daqui a pouco nós voltaremos a ter a pecha de baixada Fluminense, que já tivemos um dia. É preciso que nós possamos partir para cima do Estado, não de maneira violenta, mas digo, de maneira para cobrar do Estado uma posição. De que o estado deve ao povo de Hortolândia e precisa fazer com que nós tenhamos uma restauração, ou pelo menos uma retribuição, por tudo aquilo de ruim que ele fez conosco. É importante, é fundamental que nós possamos discutir isso, se nós quisermos avançar e ver, com que a nossa cidade continue a crescer, a passos largos. Se não for assim, se não tivermos isso, e se o Estado não cumprir o seu papel, nós vamos sofrer, vamos aqui padecer, evidentemente, as mazelas impostas pela violência. Nobres Vereadores, quero aqui discutir o último requerimento, 68 e 77 que tratam do mesmo assunto Nobre Presidente, relatou o 77, e eu fiz o 68. Esta Casa fez grande debate em relação a saúde. Isto não é novidade para ninguém. Eu requeiro aqui, no Requerimento 68, informação sobre a situação do Hospital e Maternidade Governador Mário Covas, e falo ao Prefeito que nós devemos aqui colocar um ponto final. Deveríamos estancar a situação do Hospital Municipal. Não posso imaginar que nós pagamos R\$1.350.000,00 (hum milhão trezentos e cinqüenta mil reais) para a UNICAMP, que deveria criar um fundo de reserva de R\$150.000,00 (cento e cinqüenta mil reais) deste R\$1.350.000,00 (hum milhão trezentos e cinqüenta mil reais), para quando houver de acontecer as rescisões, para poder pagar, com tranqüilidade, como fez a OS. Porque se não fizer, a Prefeitura responde, solidariamente, as causas do Hospital Governador Mário Covas e a UNICAMP, além de não estar guardando esta reserva de R\$150.000,00 (cento e cinqüenta mil reais) mês, ela está gastando isto, e o atendimento da saúde continua aquela porcaria que nós estamos cansados de ver aqui. Hoje eu fiz questão de verificar lá no Hospital, a demora era de 04 (quatro) horas! A pessoa chegava e só 04 (quatro) horas depois ela conseguia atendimento médico, e aí cabe uma vírgula, para que possamos aqui, colocar uma coisa: se fosse um atendimento médico com a qualidade UNICAMP, da instituição UNICAMP, que desse um atendimento médico, que pudesse resolver, diagnosticar o problema e colocar um ponto final, ou pelo menos, encaminhar a solução do problema, você ia dizer: mas eu esperei 04 (quatro) horas e meu problema foi resolvido. O que nós temos visto no Hospital é que se esperam quatro horas. No começo da semana passada eram 06 (seis) horas a espera. O Dr. Edson, que veio aqui, Superintendente deste Hospital, pessoa de uma conduta ilibada, e que nós não temos nada que falar da pessoa do Superintendente, ele teve hoje que ir fazer o atendimento, ele Superintendente, para diminuir a fila de espera do Hospital, e aí ficamos sabendo que foi feito uma auditoria no Hospital, e a auditoria demonstra que a UNICAMP não cumpre nenhuma das metas estabelecidas em contrato que foi assinado. Esta provado isto. O que demonstra, Senhor Presidente, Nobres Vereadores, que é o fato dela não cumprir as metas, e estar recebendo. Esta



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

auditoria não é do Vereador Paulo, não é desta Casa, é do próprio Poder Executivo. Se ela não cumpre as metas e recebe pontualmente todo o valor estabelecido no contrato, oras, evidentemente, fica uma situação de que nós temos que, colocar um ponto final nisto. Não é benéfico, não é interessante a meu ver, na minha ótica, a manutenção de um contrato com uma prestadora de serviço que não dá o serviço que nós estamos pedindo, na qualidade que nós queremos. Nós precisamos colocar um basta nisto, porque se não continuamos a fazer este processo, a coisa não vai andar da forma que está. Fiquei agora sabendo, tempos atrás já relatei a esta Casa, que a UNICAMP entregou há 03 (três) meses, um pedido de denúncia unilateral, dizendo o seguinte: Olha não nos interessa mais ficar na cidade de Hortolândia. Fiz um Requerimento aqui nesta tribuna, perguntei, se é verdade que o Secretario de Saúde mandou outro documento pedindo para ela reconsiderar. A resposta do Requerimento é não. Não é verdade, o Secretario não mandou outro pedido de reiteração dessa posição. Se não mandou, o contrato diz que até seis meses, ela então tem que se retirar do Município. Ai, agora fiquei sabendo que está lá colocado dentro do Hospital e Maternidade, um lembrete, lá assinado por um cidadão que não me vem o nome na mente, dizendo olha, estão dizendo que vai acabar o contrato. Não é verdade, nós vamos prorrogar esse contrato por mais 05 (cinco) anos. Primeira mentira: 05 (cinco) anos é o dobro deste processo, a renovação é anual, não é por 05 (cinco) anos, já foi um, então só teria na realidade ainda quatro. Segundo: se ela mandou a carta pedindo o destrato, como é que ela coloca lá na parede, uma outra carta dizendo que não é verdade, se saiu ambos do mesmo lugar, o que demonstra irresponsabilidade, falta de seriedade, com o trato da questão da saúde do nosso Município. Esta Casa aqui já sofreu um debate acentuado, porque nós temos que separar aqui o debate, uma coisa é a Universidade Estadual de Campinas, entidade, instituição idônea, reconhecida mundialmente, isto é uma coisa. Outra coisa é um contrato de grego, que fizeram com a nossa cidade e colocaram aqui um procedimento que não é o procedimento que nós queremos aqui no Hospital. Nós não podemos continuar vendo tanta coisa errada, e as pessoas dizerem que estão fazendo em nome da UNICAMP. Isso machuca a imagem da Universidade. Um dia destes, um cidadão me disse: mais você não pode falar da UNICAMP na tribuna da Câmara, porque você está machucando a UNICAMP. Eu falei, não, eu não quero, não estou machucando a UNICAMP. Quem machuca a UNICAMP é o médico que troca o gesso da perna direita e põe na perna esquerda sendo que é a esquerda, que está quebrada. Quem machuca a UNICAMP é a pessoa quebrar a bacia e o joelho e eles só descobrirem 30 (trinta) dias depois. Quem machuca a UNICAMP são as mortes que tem acontecido naquele hospital, por erro, por negligencia, por imperícia, por imprudência. Não interessa, tem acontecido as mortes. Este povo prejudica e machuca a imagem da UNICAMP, e não as palavras deste Vereador. O que eu quero e nós precisamos buscar, é de que a saúde que nós estamos pagando. Isto é que precisa ficar claro. A cidade de Hortolândia paga e paga caro, para que o nosso povo possa ter um atendimento descente naquele Hospital. As cirurgias eletivas precisam acontecer não de maneira esporádica. Os leitos não estão completos, não estão enchendo os leitos, tem alas desativadas, ora, isto é irresponsabilidade. O contrato não falava sobre isto. O contrato dizia o que tinha que ser feito. Se nós não tomarmos uma posição vamos sofrer com a UNICAMP o que estamos sofremos na água com a SABESP. Eles ficam nos enrolando, conduzindo, cozinhando. As pessoas sofrendo 04 (quatro) horas hoje, 06 (seis) horas, amanhã 07 (sete) horas, como já aconteceram. E o sofrimento acontece, e o nosso povo sendo vítima deste atraso. Nós precisamos colocar um ponto final nisto. Fico imaginando e tentando ler novamente o contrato. Se o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente me permitir, só para que eu possa ler o contrato, eu achei uma falha, que eu ainda não consegui descobrir, Nobres Pares, se ela foi pessoal, de alguém que veio e fez. ou se foi um equívoco, mais o contrato, da cláusula 2º (segunda) da UNICAMP, cláusula 2.1 (dois ponto um), diz assim: A UNICAMP se obriga a cumprir, os objetivos detalhados do plano operacional, descrito no anexo 1 (um). Se morresse aqui, tudo bem. Lindo e maravilhoso, se obriga a cumprir, colocaram uma vírgula, que contém as metas a serem perseguidas, fecharam a vírgula colocaram outra, os prazos para as suas execuções, que estabelece os padrões de qualidade, com produtividade. Tive a informação hoje, fui atrás e não consegui obter a informação. Mas continuo atrás da Conselheira que recebeu esta mesma cópia de contrato na época do Secretario Paulo Bonilha, que onde esta o termo perseguida, deveria estar o termo cumprida, deveriam cumprir. Porque você perseguir, eu posso perseguir o Carl Lewis, que era um corredor americano de 100 (cem metros), a minha vida inteira e nunca alcançar. Se eu tenho metas a ser perseguidas, eu posso ficar perseguindo cem anos, se assim eu viver e jamais atingi-las. O que nós fizemos, foi um contrato que obrigava ela a cumprir, porque nós estamos pagando um valor de contrato de R\$1.350.000,00 (hum milhão trezentos e cinqüenta mil reais), para que ela cumprisse, e não para que ela pudesse perseguir. Porque o que eles estão fazendo hoje com o nosso povo, eles estão perseguindo as metas, e a população está sofrendo, tem gente morrendo. E eles continuam perseguindo as metas, e o nosso povo padecendo. Então Senhor Presidente, Nobres Vereadores, é preciso colocar um basta nisto, é preciso colocar um basta nisto. Eu queria aqui poder elogiar o trabalho do Secretario Meira, quero dizer, desculpem, Diretor. Já vou eleger ele Secretario e amanhã o outro Secretario vem me pegar. Mas que poderia ser. Já que escorreguei vou por inteiro, até porque conhece a realidade, tem feito um trabalho na diretoria administrativa da saúde que o qualificou. O sofrimento que nós vínhamos ouvindo até pouco tempo atrás. Com relação ao sistema de saúde do Município, começou a se esvaziar este discurso. E o que nós começamos ver é um trabalho muito mais acentuado na resolução do problema municipal de saúde. O que nós vemos que se mantém, é um problema em relação ao Hospital que este não se esvazia, que este cresce a cada dia, para a desgraça da nossa cidade. Então Nobres Pares, a UNICAMP colocou bem aqui tal de perseguida, que essa perseguida esta busca da UNICAMP, que não consegue ser atendida, que não consegue apresentar resolução. Nobres Pares, demonstra que a situação é caótica, cada dia mais séria. Nós precisamos de uma maneira efetiva, e aí eu digo um Poder Legislativo, eu digo Prefeitura Municipal, nós precisamos mudar o eixo da política municipal no que tange a questão do Hospital e Maternidade Governador Mário Covas, não podemos continuar pagando deste R\$1.350.000,00 (hum milhão trezentos e cinqüenta mil reais), para termos o serviço que temos. Fui estes dias fazer uma visita lá no Pronto Socorro da Vila Real, para saber a respeito do Raio X. e o rapaz falava para mim, Vereador, o problema do Raio X aqui, não é o atendimento da rede municipal. O problema do Raio X, é que o Hospital Maternidade atende lá e manda para cá, para que a gente possa tirar o Raio X aqui. Esse é o problema do Raio X. E o que nós tínhamos ouvido aqui, inclusive neste plenário, era de que o problema era a rede que mandava a sobra para o Hospital Municipal, e o que nós começamos a perceber, de que o trabalho que vem sendo feito, nesta questão municipal, começa se equacionar, ou pelo menos aponta a direção para equacionar, e nós vemos que o hospital começa a demonstrar as suas falhas. E quando a Prefeitura Municipal tem uma auditoria que demonstra que ela não cumpre nenhuma das suas cláusulas contratuais, não me cabe uma outra questão, se eu pago para você fazer o serviço, e você não faz, eu te mando embora, não tem dúvida mais é o Presidente da República.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Que seja o Papa! Não adianta se não cumpriu aquilo que foi estabelecido, a UNICAMP tem que ir embora deste Município, é o que eu tenho a dizer Senhor Presidente.

Presidente: Os requerimentos do Vereador continuam em discussão. **Com a palavra o Vereador José Geraldo da Silva:** Senhor Presidente, Nobres Pares, quero também aqui colaborar com o Nobre Vereador Paulão, devido aos importantes requerimentos que ele apresentou. Quero destacar aqui o requerimento que trata sobre o projeto de segurança para o nosso Município. O requerimento 69, tema de importância elevada, de difícil trato, de difícil e complexa solução, mas que tem que ser enfrentado e debatido, porque nossa população hoje, em Hortolândia é refém de uma situação de insegurança. O Nobre Par, falou aqui da empresa Wickbold. Eu acompanhei o desespero de outra empresa na cidade, que foi assaltada no início do ano. Tinha 50 (cinquenta) funcionários lá. O cidadão fez empréstimo no banco, ele trabalha com cobre, foram toneladas de cobre roubadas. Ele estava se recuperando e no final do ano, foram lá e roubaram tudo de novo. Vive hoje em situação de quase desespero, mas isto, ainda é pouco perto do constrangimento, e o sofrimento que os moradores estão sofrendo hoje na Cidade. A região na qual eu moro no Rosolem tem sido varrida, por duas quadrilhas lá. Uma especializada em roubo de carro, que rouba qualquer carro onde estiver, em qualquer hora: de manhã, a tarde e a noite. O carro na garagem com cinco chaves, sem chave alarme, e leva embora. E outra que rouba Casa. Esta que rouba Casa tem me preocupado, porque eles ficam duas horas na Casa das pessoas, e as pessoas naquele momento, se sentem completamente impotentes diante da violência que sofrem. São mães de famílias, são pais, crianças com revolver na cabeça, com filhos sendo seqüestrados, sofrendo inclusive violências físicas. Eu estive ali, juntamente com a Vereadora Ana, junto com o Comando da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Guarda Municipal. Nós estamos ainda bastante preocupados porque, fizemos uma reunião na região do Rosolem buscando uma solução das polícias, foi uma reunião com mais de 05 (cinco) horas de duração, e aí a própria polícia fala das dificuldades. O Governo do Estado não contrata delegados. Para fazer um B.O numa delegacia, a polícia passa lá boa parte da noite até uma viatura para fazer um B.O e a fica cidade descoberta. A Polícia Civil não tem, sequer, um número de delegado necessário para tocar a cidade. A Polícia Militar não tem carro suficiente, não tem nem informação suficiente para dar conta. A Guarda Municipal tem que tomar conta dos prédios públicos e, as vezes, tem que, inclusive, estar colaborando com este serviço. O fato é, Nobres, que nós estamos numa condição de segurança quase desesperadoras. Em conversa com aquelas pessoas que sofreram violência, ficam chocadas, algumas querem mudar do Município. Eu aconselho minha família. Meus pais chegaram a mudar daqui, foram para Botucatu e agora voltaram. Minha irmã foi seqüestrada duas vezes em frente a Casa dos meus pais. Têm vizinhos querendo vender seus terrenos, suas Casas e mudar da cidade. Ora, tanta notícia boa, vinda de tanta empresa, uma série de coisas, não dá para a cidade trabalhar nesta contradição. E eu falo isso, mas também, tenho coragem de dizer que tenho dito muito não, inclusive, esta semana com o Prefeito, com Presidente da Associação de Amigos de Bairro de cinco bairros da região do Rosolem, e eu tenho feito este debate, mas eu quero tratar a segurança, como uma questão completa. Muito bem disse o Nobre Vereador Paulão, o que foi, o desastre que foi a vinda do presídio para cá, naquela região do Rosolem, inclusive, bem era possível, que se evitasse, porque fizemos um movimento neste Município e conseguimos evitar que a Febem viesse para cá. O pior não foi a vinda do presídio, foi a falta de contrapartida. Esta cidade continua sendo a cidade, que aceitou o presídio, com doze mil presos, mas não tem um teatro, não tem um cinema, não tem um centro esportivo que possa acolher a juventude. Não tem moradia



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

adequada para o seu cidadão, não tem a estrutura básica ainda para o seu cidadão. Com a violência e a insegurança, um conjunto de coisas que tem que ser atacada de forma igual, eu sou pertinentemente contra simplesmente colocar a polícia na Rua, às vezes matando as pessoas, porque neste país, onde aconteceu isso, morreram-se filhos dos trabalhadores, geralmente pobres negros e jovens. Não basta tratar a violência com mais violência, tratar a violência com inteligência na polícia, com informação na polícia, se antecipando aos fatos, desmontando o crime no seu nascedouro, desmontando as condições de marginalização. Por isto o debate é longo e complexo, mas também não dá para contemplar em berço esplêndido o que está acontecendo, sem nos tocarmos, sem nos revoltarmos, e procurarmos rapidamente ações que possam pelo menos amenizar o sofrimento para estes moradores e trazer alguma sensação de segurança, porque a sensação hoje é de total insegurança. Conversamos com as polícias, eles disseram tudo bem, podem fazer uma ação lá, e as quadrilhas vão sair do Rosolém e vão para outro bairro da cidade. Hoje estive passando pelo bairro e vi 02 (duas) viaturas da Polícia Militar no bairro, inclusive uma das Ruas que teve ações, para vocês terem idéia, foram 14 (quatorze) assaltos em menos de um mês. Eu conheço as pessoas. Chegaram a ser roubado 08 (oito) carros numa noite só, naquela região. Por isto, Nobre Vereador Paulo, aqui eu dou parabéns pelo seu requerimento. Nós vamos aprovar e vamos ajudar a construir juntos a cobrança, para pelo menos amenizar a situação. Não dá para dizer que está cidade está se desenvolvendo com qualidade de vida, se continuam com tantos problemas sociais que havia anteriormente. Temos que diminuir estes fatores que geram a violência e cuidar para que o cidadão tenha uma condição de vida melhor, e assim atacarmos o nascedouro de toda violência, de toda insegurança. Parabéns pelo requerimento, nós vamos aprovar. **Presidente:** Os requerimentos continuam em discussão. **Com a palavra o Vereador Lenivaldo Pauliuki:** Senhor Presidente, Nobres Pares, vou me ater somente ao requerimento que trata da saúde pública da nossa cidade. Esta Casa, muito bravamente, sabiamente, puxou esta discussão para o seio desta instituição. Discuti profundamente várias questões que hoje estão acontecendo, que nós já havíamos aflorado, nós já havíamos dito que poderiam vir a acontecer, o aqui muito bem relatado pelo Vereador que me antecedeu, Paulo Pereira Filho, e também pelo Vereador José Geraldo. Eu acredito Senhor Presidente, que no mínimo, o Executivo pode, enquanto instituição, e com relação a esta Câmara Municipal, é, antes de fazer qualquer situação, principalmente, se for continuar com a UNICAMP, que puxe esta discussão, que peça nossa opinião, porque, esta Casa, ela responde na mesma altura, no mesmo nível que o Executivo. Nós temos sido cobrados fortemente na Rua, com relação ao atendimento que o Hospital Mário Covas tem prestado. Eu acredito que a falta de recurso não é a razão. O que foi pedido, nós fizemos. Quero recordar aqui, que a Organização Social desenvolvia um trabalho a principio, a este Vereador, a contento, porque nós não tínhamos esta avalanche de reclamação, que eu tenho hoje. Nada a favor, nem nada contra, nem a um e nem a outra. O que nós queremos aqui, enquanto representantes desta mesma sociedade, é que esteja quem estiver frente ao Hospital, que faça o serviço, que cumpra todas as cláusulas de contrato assinado. Olha que nós mudamos quase setenta por cento daquela minuta de convênio, inclusive letalidade, que é mortalidade, portanto cem mil atendidos, mudamos tudo isto, numa audácia, que surpreende a gente, depois que passou. Então, Senhor Presidente, faço aqui, um apelo, publicamente ao Senhor Prefeito Municipal, principalmente, ao Secretario de Saúde, e aí também aos Senhores Vereadores, para que busquem, também, esta discussão junto à Câmara Municipal. Nós estamos vivendo exatamente o mês que completa os 12 (doze) meses de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

contrato da UNICAMP. Tenho algumas ressalvas ainda, com relação à rede municipal de saúde. Lá naquela ata da audiência pública, foram emitidos vários itens, um deles colocado, inclusive, por este Vereador e por demais outros também, que era complementar todos os quadros de programa de saúde da família. Esta certo, os prontos socorros, com todos os médicos necessários, para o bom atendimento. Porque, nós sabemos que resolver a questão da saúde, não é fácil, porque, qual o gestor público que não queria ter resolvido já? Que me aponte um, deles todos! Nenhum deles quer deixar de resolver esta questão. Então que busque esta Casa esta discussão. Que a gente possa se repensar esta questão da permanência da UNICAMP. Mas que a gente possa se aprofundar brutalmente, quem fica, quem faz, dependendo de quem venha, é melhor que a Prefeitura mesmo assuma, já é municipal, fica municipal. Mas se trouxer alguma instituição, que ela possa realmente dar conta do recado e trazer tranquilidade, não só a esta Casa, mas principalmente, aos nossos mais de 200.000 (duzentos mil) habitantes. Eu quero aqui, só frisar uma questão, com relação ao Presídio. Vale lembrar, que este presídio que está aí, ainda enquanto era Sumaré, ele foi ampliado, e eu fui Presidente desta Casa no ano de 2001/2002. Com todo respeito a todos que os que me sucederam, ninguém fez uma fala mais dura ao Secretario de Segurança Pública do Estado de São Paulo do que eu. Ele tinha uma 40 (quarenta) dependurada. Se ele pudesse, quem estava lá sabe. Se ele pudesse atirar ou fazer qualquer coisa, ele faria. Porque eu fui muito pesado. Quem estava lá, pôde presenciar, com relação a inauguração no ano de 2002 (dois mil e dois) de mais um CPD. Ele falava que era de 68 (sessenta e oito) vagas, e eu dizia a ele Senhor Secretario, se é 768 (setecentos e sessenta e oito) vagas só, porque onde é 750 (setecentos e cinquenta). Estão com 1.200 (mil e duzentos), 1.300 (mil e trezentos) pessoas presas. **Vereador José Geraldo:** Um aparte Nobre Vereador? **Vereador Lenivaldo:** Pois não. **Vereador José Geraldo:** Eu estava lá, e parabeneizei o Senhor pela fala importante que fez naquela ocasião, realmente é verdade este fato. **Vereador Lenivaldo:** Paguei um preço alto, nunca mais ele deu audiência para mim. Nunca mais consegui ter acesso na Segurança Pública do Estado de São Paulo, mas eu tinha que fazer e não me arrependo. Então aqui, li o programa do Nobre Vereador Paulo. Li o programa da cidade de Osasco. A cidade de Osasco fez um plano de Segurança Pública. Lá tem mais de 600.000 (seiscentos mil) habitantes, deve ter passado de 700.000 (setecentos mil) habitantes, e a solução teve um único caminho, reunir todos os seguimentos da sociedade em um núcleo nervoso da segurança pública, não dá para desprezar os Consegs, não dá para desprezar qualquer que sejam as instituições, inclusive nesta Casa. A discussão tem que ser ampla, tem que ser estratificada, espinha por espinha deste problema, não dá para dizer que só o Governo do Estado resolve. Só o Município faz com a Guarda Municipal, não. Todas as instituições deverão se interar e interagir para resolver ou melhor, para amenizar a questão da segurança pública na cidade de Hortolândia e por todo este país, porque não é diferente, em nenhum canto deste país. O problema de segurança é grave é gravíssimo. Passa pelos aspectos sociais que este país tem a mais de quinhentos anos. Muito obrigado. **Presidente:** Os requerimentos continuam em discussão. **Com a palavra o Vereador Edvan Campos Albuquerque:** Senhor Presidente, Nobres Pares. Com relação a UNICAMP, eu gostaria de ter lá no meu gabinete a cópia da auditoria. Hoje, pessoas do Jardim Amanda tem até trauma de chegar a UNICAMP. Eu levei um Senhor que estava passando mal. Eu fui colocar ele no carro para socorrer. Ele disse: Vereador me deixa morrer em Casa. Eu disse não, eu vou levar você para uma cidade vizinha. Levei e lá, ele está fazendo acompanhamento. Então é importante, porque quando era a OS anterior, ele era tratado



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

lá, então hoje, nenhuma cirurgia está sendo feita no hospital. As mulheres que vão ganhar neném estão mentindo endereço de Campinas para poder ter seu filho lá. Porque aqui ocorreram vários óbitos de crianças recém nascidas. Então Senhor Presidente eu gostaria de ver a cópia da auditoria, que foi feita na UNICAMP pelo Executivo, para a gente também aí dar mais repúdio a esta unidade que está sufocando a cidade de Hortolândia em termos de saúde. Muito obrigado. **Presidente:** Os requerimentos continuam em discussão. Solicito ao Vice-Presidente, Vereador Gervásio que assuma a Presidência dos Trabalhos, para que eu possa fazer uso da palavra. **Vice-Presidente, Vereador Gervásio Batista Pozza:** Com a palavra o Vereador Dr. George Julien Burlandy: Senhor Presidente, Nobres Pares, não poderia como médico, como vereador, participante da saúde do nosso Município, deixar de colocar minha posição a respeito desses dois requerimentos, um deles por mim assinado. O requerimento 68, que requer informações sobre a situação do Hospital e Maternidade Mário Covas, e solicita destrato de contrato. O requerimento 77 solicita informações, providências e rescisão contratual. Primeiro lugar, eu gostaria, para até resumir a minha fala, Vereador Paulo, de fazer as suas palavras, minhas palavras. Estou em todo, de acordo com as palavras aqui pronunciadas pelo Vereador Paulo, colocar uma coisa, a UNICAMP tem todo nosso respeito como instituição, presta serviços relevantes a toda nossa região, ao estado e ao país. A UNICAMP, por exemplo, é conhecida mundialmente, na pesquisa sobre tecnologia e é muito importante para nossa saúde. O Hospital aqui Regional Estadual de Sumaré, como ele funciona e temos sempre ouvido elogios a respeito do mesmo. A própria UNICAMP, sediados lá em Barão Geraldo. O que acontece, acho, acho e tenho quase certeza, são duas questões. Ou as pessoas que administram o Hospital não estão administrando a contento, com uma certa até irresponsabilidade, estariam fazendo, espero não ser esta a questão, ou, creio eu, esta ser a posição verdadeira, a UNICAMP não tem o perfil adequado para o nosso tipo de hospital. Hospital com serviço principal, pronto socorro, portas abertas, onde passam em torno de, deveriam passar, não passa porque se não tem médico, não tem como passar, mas deveriam passar em torno de dezoito a vinte mil pessoas por mês. A UNICAMP tem um perfil mais secundário, com urgência referenciada. O médico aqui faria triagem e se necessitasse de serviços com maior pesquisa, tecnologia, investigação, aí mandaria para instituições secundárias. Então o que aconteceu aqui, eu já tenho praticamente, eu tenho a certeza, que a UNICAMP não tem o perfil adequado para tocar o Hospital Municipal. Passou o primeiro trimestre mal, não Vereador, o primeiro semestre vai melhorar, porque, passou o segundo semestre mal, não mais vai melhorar, passou os primeiros terceiros trimestres, não melhorou, está piorando. Como bem colocou o Vereador Ceará, o pessoal está começando a criar trauma do Hospital Mário Covas. Não querem mais ser atendidos. Não pode se admitir um pronto socorro demorar de 04 (quatro) a 07 (sete) horas para atender uma pessoa. Chega lá o pobre de um velhinho: estou com uma dorzinha aqui, na região epigástrica, fica lá e cai duro, porque pode estar lá enfartando, porque não dá tempo de esperar 04 (quatro) horas com a dorzinha não. E é assim que nós temos ouvido, dia a dia, histórias e mais histórias, a respeito do que acontece no cotidiano do Hospital. Vários Boletins de Ocorrência, e esta Casa é o termômetro da insatisfação popular, e deve prevalecer o interesse público, acima de qualquer coisa, de qualquer nome. Então, que visando em primeiro lugar, o interesse público, o cumprimento das leis, que esta Câmara já denunciou através de uma moção, no ano passado, denúncias e mais denúncias e agora, extra oficialmente uma auditoria teria apurado as mesmas denúncias, comprovado. No meu modo de ver, não existe mais como a UNICAMP permanecer no nosso Município. A



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

credibilidade, que é essencial para esta parceria, não existe mais. Diz que cumpre as metas e realmente, está comprovado, praticamente, que não as cumpre. Não temos tempo para aceitar as pessoas virem aqui como cobaias, as pessoas aprenderem aqui, no nosso Município. Outro medo do povo, trazer Residente para cá. Vai trazer, entendeu, aluno aqui para aprender em cima do meu familiar. Talvez precise do Hospital Mário Covas, não dá gente. São vários itens e nós não estamos aqui, esta noite, discutindo, discutindo, discutindo, mas no meu modo de ver, não existe situação mais para nós aceitarmos que a UNICAMP continue a administrar o hospital. O Governo tem que estudar outras modalidades de administração que possa melhor servir o povo Hortolandense. Então, através dos requerimentos, inclusive, eu pediria que todos os vereadores assinassem os documentos, os dois requerimentos, para nós construirmos este processo juntos, e que a administração tome as providências. Eu tenho certeza que isto vai chegar à mão do Prefeito. O Prefeito vai ler, vai pensar: quebrou-se a lei, não tem argumento quando não existe um cumprimento da lei. Quebrou-se a lei, não se cumpre à lei, não se cumpriu as metas contratuais, não existe mais a credibilidade. Muito obrigado. Agradeço por tudo, e vamos tomar outra decisão de querer estabelecer uma nova modalidade administrativa. Persistir no erro, na minha maneira de ver é burrice. Um ano já deu para perceber, não melhorou nada! Para que continuar mais? Vamos querer que o povo continue sofrendo? Não podemos aceitar. Eu fico feliz vendo a Câmara Municipal, sempre, não só hoje não, sempre tem se manifestado e colocado sua posição em relação a saúde do Município. Já no meu modo de ver, a rede básica, nas últimas semanas, tem tido uma melhora. A pressão que existia, no meu gabinete, por exemplo, em relação a rede básica, realmente se esvaziou um pouquinho. Então eu sinto, que na rede básica, ouve melhora. Mas nós vamos levar uma surra, enquanto nós não resolvermos o eixo de tudo isso, que é o nosso sistema hospitalar. Então afirmo aqui o destrato do contrato. Não existe mais credibilidade e condições para manutenção do mesmo. **Vice-Presidente, Vereador Gervásio Batista Pozza:** Continuam em discussão os Requerimentos do Vereador Paulo Pereira Filho. Não havendo mais oradores, vai a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado pelos vereadores presentes. Solicito ao Vereador Dr. George Burlandy que reassumisse o seu lugar. São 21h25 min. e ainda teríamos a discussão da Moção nº 01/07, de autoria do Nobre Vereador Gervásio Batista Pozza, de "Aplauso à Senhora Coordenadora Pedagógica Carla Magalhães, pelas atividades direcionadas aos Educadores da Rede Municipal, Estadual e Particular do Programa "Valores e Atitudes" desenvolvido pela Secretaria da Educação, bem como de oradores inscritos para uso da palavra, que ficarão para o final da Ordem do Dia. Faremos então nosso intervalo regimental de quinze minutos e voltamos para a Ordem do Dia. Reabrindo os trabalhos, o Senhor Presidente Dr. George Burlandy solicitou ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores, confirmando presença dos Vereadores: Ana Lúcia Lippaus Perugini, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Adailton Sá dos Santos. Consignado pelos presentes o quórum necessário para a abertura da apreciação das matérias da Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou reaberto os trabalhos, às 21h50min. Em questão de ordem, o Vereador Jonas Pereira Lima, requereu a realização de Audiência Pública com o Senhor Secretário Municipal de Educação, para prestar informações sobre o FUNDEF. Acolhido o pedido, o Senhor Presidente submeteu o requerimento verbal à apreciação do Plenário, não havendo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

oradores, foi aprovado por unanimidade. Após o Senhor Presidente, determinou a leitura da pauta da **ORDEM DO DIA: 1º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 19/2006**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que dispõe sobre a restituição de parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores-IPVA; Em vista da ausência do autor da propositura, ficou prejudicada a apreciação da matéria, sendo a mesma retirada da Ordem do Dia; **2º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 180/2006**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que dispõe sobre o Programa Comunitário "ConstRua sua calçada" e cria o "Fundo Municipal de Construção e Reconstrução de Passeio"; A Comissão de Justiça e Redação deu parecer contrário e solicita encaminhamento minuta de projeto de lei. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a Leitura do Parecer, e em seguida colocou em Discussão o Parecer da Comissão Não havendo oradores, colocou em Votação o parecer, votação simbólica, quórum maioria simples. Os vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **3º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 186/2006**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que cria no âmbito do Município de Hortolândia, a obrigatoriedade das Instituições Bancárias a conceder gratuidade no estacionamento a seus clientes e usuários. O Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à Leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Pareceres Favoráveis. Em seguida o Senhor Presidente colocou em Discussão o Projeto de Lei Não havendo oradores, colocou em Votação o Projeto de Lei 186/2006, processo de votação simbólica, quorum de maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. O Projeto de Lei retorna à Comissão de Justiça e Redação para elaboração em Redação Final; **4º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 248/2006**, de autoria do Vereador José Luiz Ghiraldelli, que autoriza o Poder Executivo Municipal, a instituir a obrigatoriedade da realização de exames para diagnóstico da Hepatite C, nos Postos de Saúde e Hospital da Rede Municipal de Hortolândia; Parecer contrário. Encaminhamento minuta de projeto de lei. Solicitou ao 1º Secretário procedesse à Leitura do Parecer da Comissão, Em seguida o Senhor Presidente colocou em Discussão o Parecer da Comissão Não havendo oradores, colocou em Votação o Parecer, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **5º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 249/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que institui a "Semana da Família" no Município de Hortolândia e dá outras providências; O Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário procedesse à Leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Pareceres Favoráveis. Em seguida o Senhor Presidente colocou em Discussão o Projeto de Lei Não havendo oradores, colocou em Votação o Projeto de Lei nº 249/2006, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os (hum milhão trezentos e cinquenta mil reais) vereadores presentes; **6º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 251/2006**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que estabelece que as agências bancárias do Município disponibilizem cadeiras em número suficiente para todos os usuários que estejam aguardando atendimento; Em vista da ausência do autor da propositura, ficou prejudicada a apreciação da matéria, sendo a mesma retirada da Ordem do Dia; **7º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 254/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Hortolândia o "Dia do Círculo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

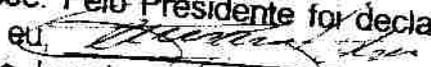
de Oração"; Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Pareceres Favoráveis. Em Discussão o Projeto de Lei Não havendo oradores, em Votação o Projeto de Lei nº **254/2006**, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Nobres Pares presentes; **8º Item, Discussão única do Projeto de Lei nº 255/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que institui oficialmente no Calendário de Eventos do Município de Hortolândia o "Dia da Cidadania Cristã"; Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Pareceres Favoráveis. Em seguida o Senhor Presidente colocou em Discussão o Projeto de Lei Não havendo oradores, em Votação o Projeto de Lei, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Nobres Pares presentes. Assim, concluída a ORDEM DO DIA, verificou-se sobra de matéria que deveria ser apreciada no Expediente e que serão apreciadas até terminar com o tempo disponível na Ordem do Dia conforme prescreve o Artigo 211 do Regimento Interno. Em continuidade da apreciação da pauta de trabalho, o Senhor Presidente anunciou a existência de 03 moções a serem apreciadas nesta fase da sessão. Questão de Ordem pelo Vereador Paulo Pereira Filho, solicitando a leitura das ementas das moções. Colocado em votação, aprovados por todos os Vereadores. Assim solicitou ao Senhor 2º Secretário que procedesse à leitura da Moção nº 01/07, de autoria do Nobre Vereador Gervásio Batista Pozza, de "Aplauso à Senhora Coordenadora Pedagógica Carla Magalhães, pelas atividades direcionadas aos Educadores da Rede Municipal, Estadual e particular do Programa "Valores e Atitudes" desenvolvido pela Secretaria da Educação. Colocada em discussão, não havendo oradores, foi à votação, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao Senhor 2º Secretário que procedesse à leitura da Moção nº 02/07, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli, de Louvor à Administração Municipal de Hortolândia, notadamente à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Em discussão, não havendo oradores, em votação: Os vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Nobres Pares presentes. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura da Moção nº 03/07 de autoria do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki e Jonas Pereira de Lima, de parabenização à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Colocada em discussão, não havendo oradores, foi a votação, processo de votação simbólica, quorum maioria simples. Os vereadores favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os vereadores presentes. Assim aprovadas as moções, as mesma serão encaminhadas conforme solicitado. Declarada concluída a Pauta de Trabalho, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário informar a existência de Vereadores inscritos para explicações pessoais, o que foi confirmado a inscrição dos Vereadores Jonas Pereira de Lima, José Geraldo da Silva, Edvam Campos de Albuquerque. **Com a palavra o vereador Jonas Pereira de Lima:** Senhor Presidente, Nobres Pares, vou ser breve. Quero dizer que infelizmente no nosso país, as leis que existem nos papéis, muitas vezes, não são cumpridas. Eu percebo que a lei, ela funciona para aquele que não tem a costa quente. Porque, aquele que tem a costa quente, a lei não serve. A lei só serve para aquele que tem alguém por trás de você, e muitas vezes pode passar a mão na sua cabeça, quando você erra. Acho que a lei tem que ser para todos. Se a lei está no papel é

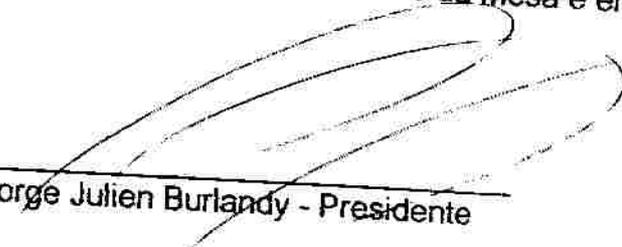


Câmara Municipal de Hortolândia

39

ESTADO DE SÃO PAULO

para ser cumprida. Se não existir lei, não precisa ter um cumprimento daquele exercício ou daquela função. Então se não tiver lei, não precisava ter cumprimento. Então, eu gostaria de deixar a minha indignação, infelizmente, com as leis, que hoje no nosso país não funcionam. Em todo lugar e Hortolândia, às vezes, estão mostrando, também, que tem uma parcela de culpa, na hora de se cumprir as leis. Algumas leis no nosso Município não são cumpridas, infelizmente. Muito obrigado. Concedida a palavra ao Vereador Gervásio, José Geraldo, Paulão, estes declinaram o uso da palavra. Sem mais a tratar nesta sessão, o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores presentes para não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 2ª sessão ordinária a realizar-se no dia 13 de fevereiro, às 19 horas. Boa Noite a todos, que Deus os abençoe. Pelo Presidente foi declarado encerrada a presente Sessão, às 22h20min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa e encaminhada à publicação.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário